

Ficha Técnica

Título: **Português, Programa da 12ª Classe**

Edição: ©INDE/MINED - Moçambique

Autor: INDE/MINED – Moçambique

Capa, Composição, Arranjo gráfico: INDE/MINED - Moçambique

Arte final: INDE/MINED - Moçambique

Tiragem: 350 Exemplares

Impressão: DINAME

Nº de Registo: INDE/MINED – 6300/RLINLD/2010

Prefácio

Caro Professor

É com imenso prazer que colocamos nas suas mãos os Programas do Ensino Secundário Geral.

Com a introdução do Novo Currículo do Ensino Básico, iniciada em 2004, houve necessidade de se reformular o currículo do Ensino Secundário Geral para que a integração do aluno se faça sem sobressaltos e para que as competências gerais, tão importantes para a vida continuem a ser desenvolvidas e consolidadas neste novo ciclo de estudos.

As competências que os novos programas do Ensino Secundário Geral procuram desenvolver, compreendem um conjunto de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários para a vida que permitam ao graduado do Ensino Secundário Geral enfrentar o mundo de trabalho numa economia cada vez mais moderna e competitiva.

Estes programas resultam de um processo de consulta à sociedade. O produto que hoje tem em mãos é resultado do trabalho abnegado de técnicos pedagógicos do INDE e da DINEG, de professores das várias instituições de ensino e formação, quadros de diversas instituições públicas, empresas e organizações, que colocaram a sua sabedoria ao serviço da transformação curricular e a quem aproveitamos desde já, agradecer.

Aos professores, de que depende em grande medida a implementação destes programas, apelamos ao estudo permanente das sugestões que eles contêm e que convoquem a vossa criatividade e empenho para levar a cabo a gratificante tarefa de formar hoje os jovens que amanhã contribuirão para o combate à pobreza.

Aires Bonifácio Baptista Ali.



Ministro da Educação e Cultura

1. Introdução

A Transformação Curricular do Ensino Secundário Geral (TCESG) é um processo que se enquadra no Programa Quinquenal do Governo e no Plano Estratégico da Educação e Cultura e tem como objectivos:

- Contribuir para a melhoria da qualidade de ensino, proporcionando aos alunos aprendizagens relevantes e apropriadas ao contexto socioeconómico do país.
- Corresponder aos desafios da actualidade através de um currículo diversificado, flexível e profissionalizante.
- Alargar o universo de escolhas, formando os jovens tanto para a continuação dos estudos como para o mercado de trabalho e auto emprego.
- Contribuir para a construção de uma nação de paz e justiça social.

Constituem principais documentos curriculares:

- O Plano Curricular do Ensino Secundário (PCESG) – documento orientador que contém os objectivos, a política, a estrutura curricular, o plano de estudos e as estratégias de implementação;
- Os programas de ensino de cada uma das disciplinas do plano de estudos;
- O regulamento de avaliação do Ensino Secundário Geral (ESG);
- Outros materiais de apoio.

1.1. Linhas Orientadoras do Currículo do ESG

O Currículo do ESG, a ser introduzido em 2008, assenta nas grandes linhas orientadoras que visam a formação integral dos jovens, fornecendo-lhes instrumentos relevantes para que continuem a aprender ao longo de toda a sua vida.

O novo currículo procura por um lado, dar uma formação teórica sólida que integre uma componente profissionalizante e, por outro, permitir aos jovens a aquisição de competências relevantes para uma integração plena na vida política, social e económica do país.

As consultas efectuadas apontam para a necessidade de a escola responder às exigências do mercado cada vez mais moderno que apela às habilidades comunicativas, ao domínio das Tecnologias de Informação e Comunicação, à resolução rápida e eficaz de problemas, entre outros desafios.

Assim, o novo programa do ESG deverá responder aos desafios da educação, assegurando uma formação integral do indivíduo que assenta em quatro pilares, assim descritos:

Saber Ser que é preparar o Homem moçambicano no sentido espiritual, crítico e estético, de modo que possa ser capaz de elaborar pensamentos autónomos, críticos e formular os seus próprios juízos de valor que estarão na base das decisões individuais que tiver de tomar em diversas circunstâncias da sua vida;

Saber Conhecer que é a educação para a aprendizagem permanente de conhecimentos científicos sólidos e a aquisição de instrumentos necessários para a compreensão, a interpretação e a avaliação crítica dos fenómenos sociais, económicos, políticos e naturais;

Saber Fazer que proporciona uma formação e qualificação profissional sólida, um espírito empreendedor no aluno/formando para que ele se adapte não só ao meio produtivo actual, mas também às tendências de transformação no mercado;

Saber viver juntos e com os outros que traduz a dimensão ética do Homem, isto é, *saber comunicar-se com os outros, respeitar-se a si, à sua família e aos outros homens de diversas culturas, religiões, raças, entre outros.*

Agenda 2025:129

Estes saberes interligam-se ao longo da vida do indivíduo e implicam que a educação se organize em torno deles de modo a proporcionar aos jovens instrumentos para compreender o mundo, agir sobre ele, cooperar com os outros, viver, participar e comportar-se de forma responsável.

Neste quadro, o desafio da escola é, pois, fornecer as ferramentas teóricas e práticas relevantes para que os jovens e os adolescentes sejam bem sucedidos como indivíduos, e como cidadãos responsáveis e úteis na família, na comunidade e na sociedade, em geral.

1.2. Os desafios da Escola

A escola confronta-se com o desafio de preparar os jovens para a vida. Isto significa que o papel da escola transcende os actos de ensinar a ler, a escrever, a contar ou de transmitir grandes quantidades de conhecimentos de história, geografia, biologia ou química, entre outros. Torna-se, assim, cada vez mais importante preparar o aluno para aprender a aprender e para aplicar os seus conhecimentos ao longo da vida.

Perante este desafio, que competências são importantes para uma integração plena na vida?

As competências importantes para a vida referem-se ao conjunto de recursos, isto é, conhecimentos, habilidades atitudes, valores e comportamentos que o indivíduo mobiliza para enfrentar com sucesso exigências complexas ou realizar uma tarefa, na vida quotidiana. Isto significa que para resolver um determinado problema, tomar decisões informadas, pensar crítica e criativamente ou relacionar-se com os outros um indivíduo necessita de combinar um conjunto de conhecimentos, práticas e valores.

Naturalmente que o desenvolvimento das competências não cabe apenas à escola, mas também à sociedade, a quem cabe definir quais deverão ser consideradas importantes, tendo em conta a realidade do país.

Neste contexto, reserva-se à escola o papel de desenvolver, através do currículo, não só as competências viradas para o desenvolvimento das habilidades de comunicação, leitura e escrita, matemática e cálculo, mas também, as competências gerais, actualmente reconhecidas como cruciais para o desenvolvimento do indivíduo e necessárias para o seu bem estar, nomeadamente:

- a) Comunicação nas línguas moçambicana, portuguesa, inglesa e francesa;
- b) Desenvolvimento da autonomia pessoal e a auto-estima; de estratégias de aprendizagem e busca metódica de informação em diferentes meios e uso de tecnologia;
- c) Desenvolvimento de juízo crítico, rigor, persistência e qualidade na realização e apresentação dos trabalhos;
- d) Resolução de problemas que reflectem situações quotidianas da vida económica social do país e do mundo;
- e) Desenvolvimento do espírito de tolerância e cooperação e habilidade para se relacionar bem com os outros;
- f) Uso de leis, gestão e resolução de conflitos;
- g) Desenvolvimento do civismo e cidadania responsáveis;

- h) Adopção de comportamentos responsáveis com relação à sua saúde e da comunidade bem como em relação ao alcoolismo, tabagismo e outras drogas;
- i) Aplicação da formação profissionalizante na redução da pobreza;
- j) Capacidade de lidar com a complexidade, diversidade e mudança;
- k) Desenvolvimento de projectos estratégias de implementação individualmente ou em grupo;
- l) Adopção de atitudes positivas em relação aos portadores de deficiências, idosos e crianças.

Importa destacar que estas competências encerram valores a serem desenvolvidos na prática educativa no contexto escolar e extra-escolar, numa perspectiva de *aprender a fazer fazendo*.

(...) o aluno aprenderá a respeitar o próximo se tiver a oportunidade de experimentar situações em que este valor é visível. O aluno só aprenderá a viver num ambiente limpo se a escola estiver limpa e promover o asseio em todos os espaços escolares. O aluno cumprirá as regras de comportamento se elas forem exigidas e cumpridas por todos os membros da comunidade escolar de forma coerente e sistemática.

PCESG:27

Neste contexto, o desenvolvimento de valores como a igualdade, liberdade, justiça, solidariedade, humildade, honestidade, tolerância, responsabilidade, perseverança, o amor à pátria, o amor próprio, o amor à verdade, o amor ao trabalho, o respeito pelo próximo e pelo bem comum, deverá estar ancorado à prática educativa e estar presente em todos os momentos da vida da escola.

As competências acima indicadas são relevantes para que o jovem, ao concluir o ESG esteja preparado para produzir o seu sustento e o da sua família e prosseguir os estudos nos níveis subsequentes.

Perspectiva-se que o jovem seja capaz de lidar com economias em mudança, isto é, adaptar-se a uma economia baseada no conhecimento, em altas tecnologias e que exigem cada vez mais novas habilidades relacionadas com adaptabilidade, adopção de perspectivas múltiplas na resolução de problemas, competitividade, motivação, empreendedorismo e a flexibilidade de modo a ter várias ocupações ao longo da vida.

1.3. A Abordagem Transversal

A transversalidade apresenta-se no currículo do ESG como uma estratégia didáctica com vista um desenvolvimento integral e harmonioso do indivíduo. Com efeito, toda a comunidade escolar é chamada a contribuir na formação dos alunos, envolvendo-os na resolução de situações-problema parecidas com as que se vão confrontar na vida.

No currículo do ESG prevê-se uma abordagem transversal das competências gerais e dos temas transversais. De referir que, embora os valores se encontrem impregnados nas competências e nos temas já definidos no PCESG, é importante que as acções levadas a cabo na escola e as atitudes dos seus intervenientes sobretudo dos professores constituam um modelo do saber ser, conviver com os outros e bem fazer.

Neste contexto, toda a prática educativa gravita em torno das competências acima definidas de tal forma que as oportunidades de aprendizagem criadas no ambiente escolar e fora dele contribuam para o seu desenvolvimento. Assim, espera-se que as actividades curriculares e co-curriculares sejam suficientemente desafiantes e estimulem os alunos a mobilizar conhecimentos, habilidades, atitudes e valores.

O currículo do ESG prevê ainda a abordagem de temas transversais, de forma explícita, ao longo do ano lectivo. Considerando as especificidades de cada disciplina, são dadas indicações para a sua abordagem no plano temático, nas sugestões metodológicas e no texto de apoio sobre os temas transversais.

O desenvolvimento de projectos comuns constitui-se também com uma estratégia que permite estabelecer ligações interdisciplinares, mobilizar as competências treinadas em várias áreas de conhecimento para resolver problemas concretos. Assim, espera-se que as actividades a realizar no âmbito da planificação e implementação de projectos, envolvam professores, alunos e até a comunidade e constituam em momentos de ensino-aprendizagem significativos.

1.4 As Línguas no ESG

A comunicação constitui uma das competências considerada chave num mundo globalizado. No currículo do ESG, são usados a língua oficial (Português), línguas Moçambicanas, línguas estrangeiras (Inglês e Francês).

As habilidades comunicativas desenvolvem-se através de um envolvimento conjugado de todas as disciplinas e não se reserva apenas às disciplinas específicas de línguas. Todos os professores deverão assegurar que alunos se expressem com clareza e que saibam adequar o seu discurso às diferentes situações de comunicação. A correcção linguística deverá ser uma exigência constante nas produções dos alunos em todas as disciplinas.

O desafio da escola é criar espaços para a prática das línguas tais como a promoção da leitura (concursos literários, sessões de poesia), debates sobre temas de interesse dos alunos, sessões para a apresentação e discussão de temas ou trabalhos de pesquisa, exposições, actividades culturais em datas festivas e comemorativas, entre outros momentos de prática da língua numa situação concreta. Os alunos deverão ser encorajados a ler obras diversas e a fazer comentários sobre elas e seus autores, a escrever sobre temas variados, a dar opiniões sobre factos ouvidos ou lidos nos órgãos de comunicação social, a expressar ideias contrárias ou criticar de forma apropriada, a buscar informações e a sistematizá-la.

Particular destaque deverá ser dado à literatura representativa de cada uma das línguas e, no caso da língua oficial e das línguas moçambicanas, o estudo de obras de autores moçambicanos constitui um pilar para o desenvolvimento do espírito patriótico e exaltação da moçambicanidade.

1.5. O Papel do Professor

O papel da escola é preparar os jovens de modo a torná-los cidadãos activos e responsáveis na família, no meio em que vivem (cidade, aldeia, bairro, comunidade) ou no trabalho.

Para conseguir este feito, o professor deverá colocar desafios aos seus alunos, envolvendo-os em actividades ou projectos, colocando problemas concretos e complexos. A preparação do aluno para a vida passa por uma formação em que o ensino e as matérias leccionadas tenham significado para a vida do jovem e possam ser aplicados a situações reais.

O ensino - aprendizagem das diferentes disciplinas que constituem o currículo fará mais sentido se estiver ancorado aos quatro saberes acima descritos interligando os conteúdos inerentes à disciplina, às componentes transversais e às situações reais.

Tendo presente que a tarefa do professor é facilitar a aprendizagem, é importante que este consiga:

- organizar tarefas ou projectos que induzam os alunos a mobilizar os seus conhecimentos, habilidades e valores para encontrar ou propor alternativas de soluções;

- encontrar pontos de interligação entre as disciplinas que propiciem o desenvolvimento de competências. Por exemplo, envolver os alunos numa actividade, projecto ou dar um problema que os obriga a recorrer a conhecimentos, procedimentos e experiências de outras áreas do saber;
- acompanhar as diferentes etapas do trabalho para poder observar os alunos, motivá-los e corrigi-los durante o processo de trabalho;
- criar, nos alunos, o gosto pelo saber como uma ferramenta para compreender o mundo e transformá-lo;
- avaliar os alunos no quadro das competências que estão a ser desenvolvidas, numa perspectiva formativa.

Este empreendimento exige do professor uma mudança de atitude em relação ao saber, à profissão, aos alunos e colegas de outras disciplinas. Com efeito, o sucesso deste programa passa pelo trabalho colaborativo e harmonizado entre os professores de todas as disciplinas. Neste sentido, não se pode falar em desenvolvimento de competências para vida, de interdisciplinaridade se os professores não dialogam, não desenvolvem projectos comuns ou se fecham nas suas próprias disciplinas. Um projecto de recolha de contos tradicionais ou da história local poderá envolver diferentes disciplinas. Por exemplo:

- **Português** colaboraria na elaboração do guião de recolha, estrutura, redacção e correcção dos textos;
- **História** ocupar-se-ia dos aspectos técnicos da recolha deste tipo de fontes;
- **Geografia** integraria aspectos geográficos, físicos e socio-económicos da região;
- **Educação Visual** ficaria responsável pelas ilustrações e cartazes.

Com estes projectos treinam-se habilidades, desenvolvem-se atitudes de trabalhar em equipa, de análise, de pesquisa, de resolver problemas e a auto-estima, contribuindo assim para o desenvolvimento das competências mais gerais definidas no PCESG.

As metodologias activas e participativas propostas, centradas no aluno e viradas para o desenvolvimento de competências para a vida pretendem significar que, o professor não é mais um centro transmissor de informações e conhecimentos, expondo a matéria para reprodução e memorização pelos alunos. O aluno não é um receptáculo de informações e conhecimentos. O aluno deve ser um sujeito activo na construção do conhecimento e pesquisa de informação, reflectindo criticamente sobre a sociedade.

O professor deve assumir-se como criador de situações de aprendizagem, regulando os recursos e aplicando uma pedagogia construtivista. O seu papel na liderança de uma comunidade escolar implica ainda que seja um mediador e defensor intercultural, organizador democrático e gestor da heterogeneidade vivencial dos alunos.

As metodologias de ensino devem desenvolver no aluno: a capacidade progressiva de conceber e utilizar conceitos; maior capacidade de trabalho individual e em grupo; entusiasmo, espírito competitivo, aptidões e gostos pessoais; o gosto pelo raciocínio e debate de ideias; o interesse pela integração social e vocação profissional.

2. O Ensino aprendizagem na disciplina de Língua Portuguesa

O Programa de Língua Portuguesa a ser implementado visa dar continuidade à abordagem já iniciada no Ensino Básico e iniciar a implementação das grandes linhas orientadoras da educação expressas na Agenda 20–25 e no Programa Quinquenal do Governo e no Plano Estratégico do Ministério da Educação e Cultura. Nele prioriza-se conteúdos que visam o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades atitudes e valores que o indivíduo deverá mobilizar para enfrentar com sucesso exigências do dia a dia.

O Programa de Língua Portuguesa é baseado numa tipologia de textos, nomeadamente:

- Textos Normativos;
- Textos Administrativos;
- Textos Jornalísticos;
- Textos Multiusos;
- Textos Literários
- Textos de Pesquisa e Organização de Dados.

O tratamento dos conteúdos, neste programa, teve em conta as linhas gerais previstas para o novo currículo do Ensino Secundário Geral. Privilegia metodologias de ensino e aprendizagem centradas no aluno e a abordagem de conteúdos é feita em espiral, o que significa que os diferentes tipos de texto vão sendo retomados ao longo do ano lectivo com abordagens de nível de complexidade crescente. Por exemplo, os textos expositivos-explicativos/argumentativos são dados em várias classes, mas a dimensão e o nível de complexidade é diferente.

2.1. Principais Alterações

O programa apresenta algumas inovações: a abordagem cíclica dos conteúdos, os indicadores de desempenho, uma proposta de obras literárias a serem lidas na 12^a classe e um glossário.

O Plano Temático apresenta-se sob a forma de uma tabela, constituída por: objectivos específicos, conteúdos, competências básicas e carga horária. As sugestões metodológicas e os indicadores de desempenho apresentam-se fora da tabela.

As *competências básicas* traduzem a capacidade de realizar uma tarefa concreta, isto é, “no final de cada aula ou unidade temática, o aluno deve ser capaz de revelar novos estágios do *saber, saber ser, estar e fazer*, como resultado do processo de ensino aprendizagem” PCEB:75.

Assim, ao longo do 1º ciclo, na disciplina de Português, procurar-se-á desenvolver, no aluno, competências que lhe permitam:

- Usar a Língua Portuguesa de forma interactiva, isto é, saber utilizar a língua, os símbolos e textos em várias situações da vida de modo a ter uma participação activa e reflexiva em contextos múltiplos e assim contribuir para o seu bem estar e o da sociedade.
- Comunicar-se com os outros, oralmente e por escrito, em vários contextos relevantes da vida, tais como a família, escola, comunidade e emprego.

- Analisar, interpretar e produzir textos relacionando-os com o contexto, estrutura, organização e sua função na sociedade e explorando os seus recursos expressivos.
- Usar a Língua Portuguesa como um instrumento para a compreensão da realidade, de acesso ao conhecimento e à informação, explorando as novas formas de interacção proporcionadas pelas Tecnologias de Informação e Comunicação.

E ao longo do 2º ciclo, na disciplina de Português, procurar-se-á desenvolver, no aluno, competências que lhe permitam:

- Analisar textos orais e escritos de natureza diversa;
- Produzir textos orais e escritos de natureza diversa de forma lógica, estruturada, criativa e espontânea;
- Comparar a estrutura temática e linguagem usada em textos orais e escritos de natureza diversa;
- Reflectir sobre as regras de organização e funcionamento da língua tendo em conta as diferentes funções da comunicação;
- Pesquisar, de forma autónoma e crítica, informação em língua portuguesa recorrendo a materiais bibliográficos e às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's);
- Ler textos não literários, visando a consolidação da compreensão escrita e das regras de construção de textos;
- Ler de forma crítica obras literárias de escritores moçambicanos, dos países africanos de língua oficial portuguesa (PALOP) e da comunidade dos países de língua portuguesa (CPLP), visando a criação da sensibilidade estética e gosto pela leitura;
- Resumir textos de natureza diversa;
- Produzir trabalhos de pesquisa devidamente estruturados;
- Produzir textos com correcção ortográfica, obedecendo as regras de acentuação e de pontuação;
- Aplicar as regras de apresentação de textos recorrendo às TICs;
- Confrontar soluções diferentes propostas para o mesmo problema;
- Emitir opiniões sobre a proposta mais adequada para a solução de problemas sociais, culturais, económicos e políticos;
- Participar em debates e campanhas visando contribuir para a cultura de paz, espírito de tolerância e cooperação;
- Analisar textos de natureza diversa sobre a cultura de paz e violência doméstica;
- Apresentar em debates formas de resolução pacífica de conflitos e problemas sociais;
- Reflectir sobre direitos e deveres dos cidadãos previstos na lei da família e eleitoral;
- Produzir cartazes de sensibilização e educação cívica com vista à adopção de comportamentos responsáveis em relação aos vícios, ao meio ambiente e a saúde;
- Apresentar argumentos claros e coerentes em situações de defesa da sua saúde e da comunidade, no combate à droga, gravidez precoce, assédio sexual e HIV- SIDA;
- Reflectir sobre as expressões adequadas a usar nas diferentes situações de comunicação a nível social e profissional;
- Reconhecer diferentes variantes linguísticas em função da variação geográfica, social e situacional;
- Desenvolver projectos de pesquisa de interesse social, individualmente ou em grupos;

- Produzir, oralmente e por escrito, textos de natureza diversa demonstrando respeito e solidariedade para com os portadores de deficiências, idosos e crianças.

Na 12ª classe, as competências acima descritas serão trabalhadas ao longo de cada unidade e aula, através do envolvimento dos alunos em actividades concretas de compreensão e expressão oral e escrita, bem como pequenos projectos de pesquisa sobre temas de interesse social e económico de modo que os alunos possam se confrontar com situações reais, que ocorrem no dia a dia, dentro da escola e fora dela, na família, no emprego, na repartição pública, no hospital, etc.

Assim, para cada unidade estão definidas competências básicas que revelam os novos estágios do saber, saber fazer, saber ser e saber estar, que o aluno deve demonstrar como resultado do processo de ensino aprendizagem.

2.2 Ensino da Literatura no Ensino Secundário Geral

Em todas as épocas históricas e em todos os espaços geográficos onde haja comunidades humanas, a literatura sempre se afirmou como sendo, por um lado, o espaço em que estão depositados de forma mais ou menos condensada os valores culturais, morais e intelectuais dessas mesmas comunidades, e, por outro, o veículo de difusão interna e externa desses mesmos valores.

O ensino da literatura preconizado no programa alicerça-se naquele pressuposto, pois, através do tratamento sistemático e consciente de obras de diferentes autores moçambicanos e estrangeiros, pretende-se, em princípio, despertar nos alunos e garantir que desenvolvam *o gosto pela leitura*. A literatura abrirá portas para que os alunos se confrontem com um conjunto diversificado de vivências que propiciarão a aquisição de valores culturais, morais e intelectuais locais e globais. Através da leitura, espera-se que os alunos desenvolvam a sua imaginação, criatividade, raciocínio crítico e que assimilem valores socialmente válidos como humanismo, respeito, aceitação de realidades alternativas, sensibilidade, entre outros.

O ensino da Literatura será feito de forma sistemática, a partir do tratamento de diferentes tipologias textuais inerentes aos três modos literários: narrativo, lírico e dramático. Neste âmbito, pequenos textos ou extractos de textos servirão de pretexto para o estudo, quer dos aspectos formais e linguísticos que lhes são específicos, quer dos elementos culturais e ideológicos por eles veiculados.

A par do tratamento sistemático de textos de pequenas dimensões serão também trabalhadas obras integrais de escritores moçambicanos, dos PALOP e da CPLP.

Ao longo do 1º e 2º Ciclos, o aluno deverá ler obras e extractos de autores moçambicanos que marcaram a história da literatura do país, no período anterior à independência tais como Rui de Noronha, Noémia de Sousa, José Craveirinha, Rui Knopfli, Marcelino do Santos, Orlando Mendes, Luís Bernardo Honwana, Rui Nogar, Sérgio Vieira, Armando Guebuza, Albino Magaia entre outros. Serão ainda estudadas obras e textos de autores que se destacaram no período pós independência, nomeadamente Mia Couto, Ungulani Ba Ka Kossa, Lília Momplé, Paulina Chiziane, Eduardo White, Suleimane Cassamo, Aníbal Aleluia, Calane da Silva, Heliodoro Baptista, Sebastião Alba, José C. Patraquim, Leite de Vasconcelos, entre outros.

Ao nível da região e do mundo em geral, recomenda-se o estudo de textos de autores dos PALOP, portugueses e brasileiros bem como de autores africanos e de outras partes do mundo traduzidos para a língua portuguesa.

A abordagem das obras tem em conta o nível de ensino, a faixa etária e o conteúdo da obra.

2.3. Abordagem dos Temas transversais na disciplina de Língua Portuguesa

O programa de Português integra os temas transversais definidos no PCESG e outros temas derivados ou a estes relacionados.

Ao nível da língua portuguesa espera-se que os temas transversais possam ser usados como suporte para a tipologia textual, assim como para o desenvolvimento da competência linguística e comunicativa. Neste contexto, os conteúdos transversais serão abordados através de textos e das actividades de língua realizadas na aula no âmbito do desenvolvimento das habilidades linguísticas (ouvir, falar, ler e escrever).

A abordagem dos temas transversais contribui ainda para o desenvolvimento lexical. A possibilidade de “construir” um glossário com terminologia específica, para Temas Transversais, permite alargar o vocabulário e explorar as propriedades das palavras e os diferentes contextos de uso. Por exemplo: para um tema relacionado com a *natureza*, far-se-ia um levantamento de termos do tipo: ecológico, ambiente, poluir, recursos naturais, extinção das espécies, etc.(Fonte: “Educação Moral e Cívica – 7ª classe”, Livro do Aluno).

Os glossários podem ser constituídos por listas de palavras, organizadas por ordem alfabética, com o respectivo significado, acompanhadas ou não de frases em que essas palavras ocorram. As frases podem ser extraídas directamente dos materiais consultados e/ou serem criadas pelos próprios alunos.

Para montar os glossários os alunos poderão recorrer a algumas fontes de consulta, nomeadamente:

- manuais escolares/livros de especialidade;
- textos distribuídos pelos professores das várias disciplinas;
- artigos de jornal e/ou revistas;
- consultas a pessoas que trabalham na área coberta pelo tema transversal;
- cartazes;
- etc.

Seja ou não com base nos glossários construídos pelos alunos, a propósito de cada tema transversal, poder-se-á realizar actividades como:

- estabelecimento de família de palavras;
- formação de verbos a partir de nomes e vice-versa. Por exemplo: extinção – extinguir; recorrer – recurso; etc.
- estabelecimento de campos lexicais para um tópico restrito. Por exemplo dentro do tema transversal “Natureza”, poder-se-ia seleccionar o tópico “vegetação” e procurar palavras relacionadas com este tópico (floresta, árvore, jardim, machamba, planta, desflorestamento,etc.).

Frequentemente, a terminologia de áreas específicas contém termos pouco comuns e/ou de difícil grafia. Assim, uma actividade que pode estar associada ao tratamento dos temas transversais é o ditado:

- de palavras isoladas;

- de pequenos textos em que essas palavras ocorram.

3. Competências a desenvolver no 2ºCiclo

- Analisa textos orais e escritos de natureza diversa;
- Produz textos orais e escritos de natureza diversa de forma lógica, estruturada, criativa e espontânea;
- Compara a estrutura temática e linguagem usada em textos orais e escritos de natureza diversa;
- Reflete sobre as regras de organização e funcionamento da língua tendo em conta as diferentes funções da comunicação;
- Pesquisa, de forma autónoma e crítica, informação em língua portuguesa recorrendo a materiais bibliográficos e às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's);
- Lê textos não literários, visando a consolidação da compreensão escrita e das regras de construção de textos;
- Lê de forma crítica obras literárias de escritores moçambicanos, dos países africanos de língua oficial portuguesa (PALOP) e da comunidade dos países de língua portuguesa (CPLP), visando a criação da sensibilidade estética e gosto pela leitura;
- Resume textos de natureza diversa;
- Produz trabalhos de pesquisa devidamente estruturados;
- Produz textos com correcção ortográfica, obedecendo as regras de acentuação e de pontuação;
- Aplica as regras de apresentação de textos recorrendo às TICs;
- Confronta diferentes soluções propostas para o mesmo problema;
- Emite opiniões sobre a proposta mais adequada para a solução de problemas sociais, culturais, económicos e políticos;
- Participa em debates e campanhas visando contribuir para a cultura de paz, espírito de tolerância e cooperação;
- Analisa textos de natureza diversa sobre a cultura de paz e violência doméstica;
- Apresenta em debates formas de resolução pacífica de conflitos e problemas sociais;
- Reflete sobre direitos e deveres dos cidadãos previstos na lei da família e eleitoral;
- Produz cartazes de sensibilização e educação cívica com vista à adopção de comportamentos responsáveis em relação aos vícios, ao meio ambiente e a saúde;
- Apresenta argumentos claros e coerentes em situações de defesa da sua saúde e da comunidade, no combate à droga, gravidez precoce, assédio sexual e HIV- SIDA;
- Reflete sobre as expressões adequadas a usar nas diferentes situações de comunicação a nível social e profissional;
- Reconhece diferentes variantes linguísticas em função da variação geográfica, social e situacional;
- Desenvolve projectos de pesquisa de interesse social, individualmente ou em grupos;
- Produz, oralmente e por escrito, textos de natureza diversa demonstrando respeito e solidariedade para com os portadores de deficiências, idosos e crianças.

4.Objectivos Gerais da Disciplina de Português no ESG

- Usar a língua portuguesa como veículo de aquisição e desenvolvimento de conhecimentos gerais, técnicos e científicos;
- Desenvolver a capacidade de compreensão oral, visando a interpretação de discursos de natureza diversa e inter-relacionando os aspectos linguísticos e paralinguísticos;
- Consolidar a expressão oral, visando o domínio de diversas estratégias discursivas e a adequação do discurso às várias situações de comunicação social;
- Desenvolver as habilidades de leitura, tendo em vista a consolidação da capacidade de compreensão escrita, de forma autónoma e livre, sabendo reconhecer as regras de construção dos vários tipos de texto;
- Aperfeiçoar as habilidades de leitura e compreensão de textos literários, com especial incidência em textos de escritores moçambicanos, dos PALOP e da CPLP, visando ao desenvolvimento da sensibilidade estética e do gosto pela leitura;
- Aperfeiçoar as habilidades de leitura e compreensão de textos não literários sabendo extrair com facilidade a informação pretendida;
- Desenvolver as habilidade de escrita, garantindo a coerência e coesão e revelando o domínio das regras de textualização e de funcionamento da língua;
- Produzir textos literários e não literários de natureza diversa;
- Enriquecer o vocabulário necessário às várias situações de comunicação social e à compreensão de conhecimentos científicos e técnicos;
- Consolidar os aspectos de funcionamento da língua necessários à reflexão sobre as suas propriedades e regras, assim como ao aperfeiçoamento das competências linguística e comunicativa, oral e escrita;
- Analisar, de forma crítica e criativa, exposições orais sobre temas da vida quotidiana e sobre temas técnico – científicos, inter – relacionando os aspectos linguísticos e paralinguísticos;
- Consolidar a aplicação das normas que regulam a escrita da língua, a nível da ortografia e acentuação, assim como as regras de pontuação;
- Desenvolver hábitos de pesquisa e estudo independente na área da língua, que habilitem para a consulta bibliográfica, assim como para a busca de soluções para dúvidas surgidas no quotidiano de estudo ou de trabalho;
- Pesquisar, de forma autónoma e crítica, a informação em Língua Portuguesa recorrendo as tecnologias de informação e comunicação (TIC's) para a resolução de problemas.
- Promover a consciência do dinamismo da língua portuguesa tendo em conta a variação geográfica, social e situacional;
- Usar a língua portuguesa para adquirir e divulgar conhecimentos sobre os deveres, direitos e liberdades;
- Usar a língua portuguesa para:
 - desenvolver projectos com vista a resolução de problemas de quotidiano;
 - manifestar amor patriótico e orgulho de ser moçambicano;
 - manifestar atitude moral e civicamente correctas;
 - prestar auxilio a portadores de deficiência, idosos e crianças;
 - contribuir para a resolução pacífica de conflitos na família, na escola e comunidade;
 - participar na preservação e conservação do meio ambiente;
 - divulgar as regras de saúde e higiene;

- divulgar e manifestar atitudes responsáveis em relação à Saúde Sexual e Reprodutiva e em relação ao HIV/SIDA;
- discutir formas de prevenção da gravidez precoce;
- manifestar atitudes contra o assédio sexual;
- adquirir conhecimentos e divulgar informações sobre a prevenção e combate ao uso de drogas;
- divulgar a importância da agro-pecuária e da pesca como actividades importantes para a subsistência familiar e desenvolvimento económico do país;
- formular opiniões sobre potencial da hotelaria e do turismo para o desenvolvimento socioeconómico do país;
- explicar a importância da indústria para o desenvolvimento socioeconómico do país.

5. Visão Geral dos Conteúdos do 2º Ciclo

11ª Classe	12ª Classe
<p>1. Textos Normativos</p> <p>1.1. Texto específico:</p> <p>- Lei da Família</p> <p>1.2. Funcionamento da língua</p> <p>Formação de palavras: casos especiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - diminutivos eruditos; - derivação parassintética. <p>Tema transversal:</p> <p>Agricultura</p> <ul style="list-style-type: none"> • A Revolução Verde 	<p>1. Textos Normativos</p> <p>1.2. Texto específico:</p> <p>- Lei eleitoral</p> <p>1.2. Funcionamento da língua</p> <p>Formação de palavras: casos de (derivações irregulares)</p> <p>Tema transversal: Declaração dos Direitos Humanos e Democracia.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A divisão ou separação de poderes num estado de direito. • Função da polícia num Estado de Direito e Democrático.
<p>2. Textos Administrativos</p> <p>2.1. Texto específico:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Procuração; - Exposição. <p>2.2. Funcionamento da língua</p> <p>Conjunções/locuções subordinativas e orações subordinadas concessivas, condicionais e finais.</p>	

<p>2.3. Tema transversal: Comércio</p>	
<p>3. Textos Jornalísticos 3.1. Textos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reportagem - Crónica da actualidade <p>3.2. Funcionamento da língua -Regência verbal: complemento indirecto (regência pela preposição <i>a</i>); complemento de verbos de movimento; - Mudança linguística: evolução da língua portuguesa no tempo.</p> <p>3.3. Tema transversal HIV/SIDA</p>	<p>3. Texto Jornalístico 3.1. Texto específico:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Artigo de opinião - Artigo de fundo/editorial <p>3.2. Funcionamento da língua - Regência verbal: complementos de verbos de separação; regência de orações integrantes. - Variação da língua portuguesa no espaço: Brasil e Moçambique.</p> <p>3.3. Tema Transversal</p> <ul style="list-style-type: none"> - Saúde e nutrição -Saneamento do meio -Plantio de árvores e saúde pública
<p>4. Textos Multiusos 4.1. Texto específico: 4.1.1. Textos Didáticos e/ou Científicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Texto Expositivo-explicativo; • Texto expositivo-argumentativo <p>4.2. Funcionamento da língua - Concordância verbal: orações subordinadas sem sujeito expresso; sujeito posposto ao verbo; verbos impessoais (haver, tratar-se de bastar que); sujeitos complexos; pronomes relativos com função de sujeito.</p> <p>4.3. Tema transversal Desastres naturais: Ciclone</p>	<p>4. Textos Multiusos 4.1. Textos específicos 4.1.1. Textos Didáticos e/ou Científicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Texto expositivo-explicativo; • Texto expositivo- argumentativo <p>4.2. Funcionamento da língua - Conjunções/locuções subordinativas e orações subordinadas comparativas e consecutivas.</p> <p>4.3. Tema Transversal Desastres naturais: Maremoto</p>
<p>5. Textos Literários Evolução histórica e semântica do termo “Literatura”:</p>	<p>5. Textos Literários 5.1. Textos específicos: 5.1.1. Textos Narrativos</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Conceito de Literatura • Oratura vs Literatura <p>5.1. Textos específicos:</p> <p>5.1.1. Textos Narrativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Extractos de romances; - Conto tradicional, fábula, lendas, mitos. <p>5.1.2. Texto lírico</p> <ul style="list-style-type: none"> - Canção tradicional; - Poesia de Luís Vaz de Camões, Almeida Garret e Fernando Pessoa; - Poesia de Rui de Noronha, Noémia de Sousa e José Craveirinha. - Poesia de Combate: Marcelino dos Santos; Sérgio Vieira, Armando Guebuza, ...). <p>5.1.3. Texto Dramático</p> <p>- O teatro tradicional em Moçambique</p> <p>5.2. Funcionamento da Língua</p> <ul style="list-style-type: none"> • Concordância verbal em tempo: em frases complexas, com advérbios de tempo. • Figuras de estilo: <ul style="list-style-type: none"> - de pensamento; - de sintaxe. <p>5.3. Tema transversal</p> <p>Manifestação da identidade cultural através da literatura.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Extractos de textos narrativos de Mia Couto, Ungulani Baka Kosam Paulina Chiziane. <p>5.1.2. Texto lírico</p> <ul style="list-style-type: none"> - Poesia de Agostinho Neto; - Poesia de Francisco Tenreiro; - Poesia de Corsino Forte; - Poesia Moçambicana Pós-independência. <p>5.1.3. Texto Dramático</p> <p>- O teatro contemporâneo em Moçambique.</p> <p>5.2. Funcionamento da Língua</p> <ul style="list-style-type: none"> • Concordância do nome predicativo do sujeito com o sujeito. • Figuras de estilo: <ul style="list-style-type: none"> • de pensamento; • de sintaxe. <p>5.3. Tema transversal</p> <p>Combate à estigmatização de pessoas vivendo com o vírus do HIV/SIDA.</p>
<p>6. Texto de Pesquisa de dados</p> <p>6.1. Textos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Referências bibliográficas; 	<p>6. Texto de Pesquisa de dados</p> <p>6.1. Textos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ficha de leitura (analítica e de comentário das

<ul style="list-style-type: none"> - Resumo; - Ficha de leitura (resumo e transcrição). <p>6.2. Funcionamento da Língua</p> <ul style="list-style-type: none"> - Uso do conector pois com valor conclusivo e casual; - Uso dos qualificadores em orações comparativas e consecutivas. <p>6.3. Tema Transversal</p> <p>Biblioteca</p>	<p>seguintes obras literárias:)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Síntese - Sumário - Inquérito - Relatório (estilo formal) <p>6.2. Funcionamento da Língua</p> <ul style="list-style-type: none"> - Orações relativas: uso dos pronomes <i>cujo</i> e <i>onde</i>. <p>6.3. Tema Transversal</p> <p>Biblioteca</p>
--	---

6. Objectivos da disciplina de Português na 12ª Classe

Ao terminar a 12ª classe o aluno deve ser capaz de:

- Compreender e usar a língua portuguesa como meio de organização cognitiva da realidade para constituição de significados, expressão, comunicação e informação;
- Usar a língua portuguesa como veículo de aquisição e desenvolvimento de conhecimentos gerais, técnicos e científicos;
- Aperfeiçoar hábitos de pesquisa e estudo independente na área da língua, que habilitem para a consulta bibliográfica, assim como para a busca de soluções para dúvidas surgidas no quotidiano de estudo ou de trabalho.
- Usar as tecnologias de informação e de comunicação nos processos de produção e desenvolvimento de conhecimento;
- Consolidar a expressão oral e escrita, visando o domínio de diversas estratégias discursivas e a adequação do discurso às várias situações de comunicação;
- Consolidar os aspectos inerentes ao funcionamento da língua necessários à reflexão sobre as suas propriedades e regras, assim como aperfeiçoamento das competências linguística e comunicativa;
- Aplicar os recursos expressivos da língua portuguesa, relacionando textos com os seus contextos, mediante a natureza, função, organização das manifestações, de acordo com as condições de produção e de recepção;

- Aperfeiçoar as habilidades de produção de textos escritos, revelando domínio das regras de textualização e de funcionamento da língua;
- Enriquecer o vocabulário necessário à utilização em diferentes contextos linguísticos e sociais, na oralidade e na escrita;
- Aperfeiçoar a aplicação das regras de funcionamento da língua, a nível da sintaxe e da morfo-sintaxe, com particular incidência para as áreas em que apresenta mais dificuldades.
- Desenvolver as habilidades de produção do discurso oral e escrito, garantindo a coerência e a coesão textual;
- Aperfeiçoar as habilidades de leitura e a capacidade de compreensão de textos literários, com especial incidência em textos de escritores moçambicanos, dos PALOP e da CPLP, visando o desenvolvimento da sensibilidade estética e do gosto pela leitura;
- Aperfeiçoar as habilidades de leitura e a capacidade de compreensão de textos literários, sabendo reconhecer a importância da literatura na formação geral do Homem.
- Usar a língua Portuguesa para confrontar opiniões e pontos de vista sobre assuntos da ordem política, social, cultural e económica do país e do mundo;
- Reconhecer a variação da língua em função dos contextos, geográfico, social e situacional;
- Entender a língua portuguesa como um meio indispensável para a formação pessoal, académica e profissional;
- Usar a língua portuguesa para participar e promover campanhas de sensibilização com vista a preservação e conservação do meio ambiente;
- Usar a língua portuguesa para manifestar e divulgar atitudes responsáveis com vista ao combate a drogas e as doenças endémicas e epidémicas, tais como a malária, a cólera, o SIDA e outras de transmissão sexual.
- Usar a língua Portuguesa como um instrumento de acesso à informação e a cultura;
- Usar a língua portuguesa para manifestar o amor patriótico e orgulho de ser moçambicano;
- Usar a língua portuguesa para manifestar atitudes moral e civicamente correctas.
- Consolidar a aplicação das normas que regulam a escrita da língua, a nível da ortografia e acentuação, assim como as regras de pontuação.

7. Visão Geral dos Conteúdos da 12ª Classe

1º Trimestre

1. Textos Normativos

1.1. Texto específico:

1.1.1. Lei nº 18/2002 de 10 de Outubro:

Artigos 1 a 18

Recenseamento eleitoral

1.2. Funcionamento da língua

Formação de palavras: derivações irregulares

1.3. Tema transversal:

Declarações dos Direitos Humanos e Democracia

3. Textos Jornalísticos

3.1. Texto específico:

3.1.1. Artigo de fundo/editorial

Partes:

- Justificativa do tema,
- Apresentação da tese
- Desenvolvimento
- Síntese
- Tipo de linguagem
- Género: opinativo

3.2. Funcionamento da língua

- Variação da língua portuguesa no espaço: Brasil e Moçambique:

Tema Transversal: Saúde e Nutrição

4. Textos Multiusos

4.1. Textos específicos

4.1.1. Texto Expositivo- Argumentativo

- Apresentação do texto
- Organização do texto
- Tipo de linguagem

4.2. Funcionamento da língua

- Conjunções/locuções subordinativas e orações subordinadas comparativas:

4.3. Tema Transversal

Desastres naturais: Maremotos

3. Texto Jornalístico

5. Textos Literários

5.1. Textos específicos:

5.1.1. Textos Narrativos

- Estrutura do texto narrativo:
- Categorias da narrativa;
- Tipo de linguagem:

5.2. Funcionamento da Língua

- Concordância do nome predicativo do sujeito com o sujeito.

5.3. Tema transversal

Combate à estigmatização de pessoas vivendo com HIV/SIDA.

6. Texto de Pesquisa de dados

6.1. Textos específicos:

Ficha de leitura

- Elementos das ficha de leitura:
- Síntese
- Sumário

6.2. Funcionamento da Língua

- Orações relativas: uso dos pronomes cujo, onde.

6.3. Tema Transversal

Biblioteca]

2º Trimestre

7. Textos Normativos

7.1. Texto específico:

7.1.2 Lei eleitoral:

Lei nº 19/2002 de 10 de Outubro
Eleições dos órgãos das autarquias locais.

7.2. Funcionamento da língua

Formação de palavras: derivações irregulares

7.3. Tema transversal:

Declarações dos Direitos Humanos e Democracia
A divisão ou separação de poderes num Estado de Direito

8. Texto Jornalístico

8.1. Texto específico:

8.1.1. Artigo de opinião

- Mancha gráfica
- Estrutura do texto
- Tipo de linguagem

8.2. Funcionamento da língua

- Regência verbal: complementos de verbos de separação;

8.3 Tema Transversal: Saúde e Nutrição Saneamento do meio

9. Textos Multiusos

9.1. Textos específicos

9.1.1 Textos Didáticos e/ou Científicos

9.1.1.1. Texto expositivo-explicativo

- Apresentação do texto;
- Organização do texto:
- Tipo de linguagem:

9.2. Funcionamento da língua

- Conjunções/locuções subordinativas e orações subordinadas consecutivas:

9.3. Tema Transversal

Desastres naturais: Maremotos

10. Textos Literários

10.1. Textos específicos:

10.1.1. Texto lírico

- Caracterização estrutural;
- Caracterização temática;
- Tipo de linguagem.

10.2. Funcionamento da Língua

Figuras de pensamento;

10.3. Tema transversal

Combate à estigmatização de pessoas vivendo com HIV/SIDA.

11. Texto de Pesquisa de dados

11.1. Textos específicos:

Inquérito

- Organização do texto:

- Tipo de linguagem

11.2. Funcionamento da Língua

- Orações relativas: uso dos pronomes cujo, onde.

11.3. Tema Transversal

Biblioteca

3º Trimestre

12. Textos Normativos

12.1. Texto específico:

12.3. Lei eleitoral:

Lei nº 19/2002 de 10 de Outubro

CAPÍTULO V (Votação)

Art 57 a 79

12.2. Funcionamento da língua

Formação de palavras: derivações irregulares

12.3. Tema transversal:

Declarações dos Direitos Humanos e Democracia:

Função da polícia num Estado de Direito e Democrático.

13. Texto Jornalístico

13.1. Texto específico:

13.1.1. Artigo de opinião

13.1.2. Artigo de fundo/editorial

13.2. Funcionamento da língua

- Regência de orações integrantes.

Tema Transversal: Saúde e Nutrição

Plantio de árvores e saúde pública

14. Textos Multiusos

14.1. Textos específicos

14.1.1 Textos Didáticos e/ou Científicos

14.1.2. Texto expositivo-explicativo

- Apresentação do texto;
- Organização do texto;
- Tipo de linguagem:

14.1.3 Texto Expositivo- Argumentativo

- Apresentação do texto

- Organização do texto
- Tipo de linguagem

14.2. Funcionamento da língua

- Conjunções/locuções subordinativas e orações subordinadas comparativas e consecutivas:

14.3. Tema Transversal

Desastres naturais: Maremotos

15. Textos Literários

15.1. Textos específicos:

15.1.1. Texto Dramático

15.1.2.. O Teatro contemporâneo em Moçambique.

- O ritual na gênese do modo dramático: Nyao, Mapico.
- Caracterização do modo dramático

15.2. Funcionamento da Língua

-Figuras de sintaxe

15.3. Tema transversal

Combate à estigmatização de pessoas vivendo com HIV/SIDA.

16. Texto de Pesquisa de dados

16.1. Textos específicos:

Ficha de leitura

16.2. Funcionamento da Língua

- Orações relativas:
- Orações integrantes

16.3. Tema Transversal

Biblioteca

8. Visão Geral dos conteúdos de Língua Portuguesa da 8ª à 12ª classe

8º classe	9ª classe	10ª classe	11ª classe	12ª classe
<p>1. Textos Normativos 1.1. Textos específicos Regulamento: - escolar; - de concursos; - de jogos. - etc.</p> <p>1.2. Funcionamento da língua - Regras gerais de concordância nominal (género e número); - Voz passiva (regência do agente da passiva); - Conjunções /locuções coordenativas e orações coordenadas disjuntivas.</p> <p>1.3. Tema transversal -Respeito pelo património escolar e regras da escola. -Saúde e nutrição</p>	<p>1. Textos Normativos 1.1 Textos específicos - Declaração dos Direitos Humanos; - Declaração dos Direitos da Criança.</p> <p>1.2 Funcionamento da língua - Verbos irregulares <i>fazer, dar e poder</i> - Flexão dos substantivos e adjectivos: regras gerais.</p> <p>1.3 Temas transversais Direitos Humanos e Democracia. -A votação e a observação eleitoral Direitos Humanos e Democracia</p>	<p>1. Textos Normativos 1.1. Textos específicos - Constituição da República.</p> <p>1.2. Funcionamento da língua Verbos irregulares: <i>pôr, querer, dever</i> -Preposições: <i>após, perante, sob, sobre.</i></p> <p>1.3 Tema transversal Género e equidade Educação Fiscal Educação Rodoviária</p>	<p>1. Textos Normativos 1.1. Textos específicos - Lei da família.</p> <p>1.2. Funcionamento da língua Formação de palavras: casos especiais - diminutivos eruditos; - derivação parassintética (prefixação e sufixação).</p> <p>1.3. Tema transversal Agricultura • Revolução Verde</p>	<p>1. Textos Normativos 1.1 Textos específicos - Lei eleitoral.</p> <p>1.2 Funcionamento da língua Formação de palavras: casos especiais (derivações irregulares).</p> <p>1.3. Tema transversal - Direitos Humanos e Democracia • A divisão ou separação de poderes num Estado de Direito. • Função da polícia num Estado de Direito e Democrático.</p>

8º classe	9ª classe	10ª classe	11ª classe	12ª classe
<p>2. Textos Administrativos</p> <p>2.1. Textos específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Requerimento; - Aviso. <p>2.2. Funcionamento da língua</p> <ul style="list-style-type: none"> - Regras gerais de concordância verbal (pessoa e número); - Verbos regulares: tempos do modo conjuntivo; - Formas de tratamento. <p>2.3. Tema Transversal</p> <ul style="list-style-type: none"> -Agricultura -Género e equidade 	<p>2. Textos Administrativos</p> <p>2.1. Textos específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Convocatória; - Acta; - Carta Comercial. <p>2.2. Funcionamento da língua</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tempos compostos: modos indicativo e conjuntivo <p>2.3. Tema Transversal</p> <ul style="list-style-type: none"> -Desporto -Higiene e ambiente -Educação Fiscal 	<p>2. Textos Administrativos</p> <p>2.1. Textos específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Carta Oficial; - Curriculum Vitae. <p>2.2. Funcionamento da língua</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conjugação pronominal: <ul style="list-style-type: none"> • Pronomes pessoais reflexos; • Pronomes pessoais recíprocos. - “Se” passivo. - Formação de palavras: <ul style="list-style-type: none"> • palavras compostas por aglutinação e justaposição; -Flexão das palavras compostas. <p>2.3. Tema Transversal</p> <ul style="list-style-type: none"> - Comércio -Turismo -Desporto 	<p>2. Textos Administrativos</p> <p>2.1. Textos específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> -Procuração; -Exposição. <p>2.2. Funcionamento da língua</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conjunções/locuções subordinativas e orações subordinadas concessivas, condicionais e finais <p>2.3. Tema Transversal</p> <p>Comércio formal e informal</p>	

8º classe	9ª classe	10ª classe	11ª classe	12ª classe
<p>3. Textos Jornalísticos 3.1. Textos específicos - Notícia; - Fait-divers.</p> <p>3.2. Funcionamento da língua - Advérbios de tempo, lugar e modo; - Numerais cardinais e ordinais; - Percentagem; -Conjunções/locuções coordenativas adversativas e conclusivas; - Verbos irregulares: <i>ser, ter, estar, haver</i>; - Funções sintácticas: complementos circunstanciais (tempo, lugar e modo); - Preposições <i>a, de, em, para, por</i>; - Regras gerais de acentuação.</p> <p>3.3. Tema transversal -Prevenção de doenças diarreicas: cólera, desintéria e outras. -Cultura de Paz. Direitos Humanos e Democracia</p>	<p>3. Textos Jornalísticos 3.1. Textos específicos - Texto publicitário</p> <p>3.2. Funcionamento da língua - Preposições: até, com, contra, desde, entre, sem; - Conjunções/locuções subordinativas e orações subordinadas comparativas, concessivas e consecutivas; - Acentuação: casos especiais (monossílabos, hiatos, formas dos verbos <i>ter, ver</i>);</p> <p>3.3. Tema transversal Prevenção de doenças: Malária -Comércio -Abuso sexual de menores</p>	<p>3. Textos Jornalísticos 3.1. Textos específicos - Entrevista</p> <p>3.2. Funcionamento da língua - Conjugação perifrástica com os verbos auxiliares <i>estar, começar, acabar</i>; - Orações subordinadas interrogativas (directas e indirectas); - Funções do <i>que</i>: pronome relativo, conjunção integrante, causal e consecutiva.</p> <p>3.3. Tema transversal - Prevenção de doenças: diabetes -Educação Patriótica - Prevenção de doenças: diabetes (consolidação)</p>	<p>3. Textos Jornalísticos 3.1. Textos específicos - Reportagem - Crónica da actualidade</p> <p>3.2. Funcionamento da língua -Regência verbal: complemento indirecto (regência pela preposição <i>a</i>); complementos de verbos de movimento; -Mudança linguística: evolução da língua portuguesa no tempo.</p> <p>3.3. Tema transversal HIV/SIDA</p>	<p>3. Textos Jornalísticos 3.1. Textos específicos - Artigo de opinião - Artigo de fundo/editorial</p> <p>3.2. Funcionamento da língua - Regência verbal de: <ul style="list-style-type: none"> • Complementos de verbos de separação; • Orações integrantes; - Variação da língua portuguesa no espaço: Brasil e Moçambique.</p> <p>3.3. Tema transversal -Saúde e nutrição -Saneamento do meio. -Plantio de árvores de saúde pública.</p>

<p>4. Textos Multiusos 4.1. Textos específicos - Textos Didáticos e/ou Científicos: Instruções (de aparelhos, medicamentos...); Texto Expositivo/explicativo. - Relato de acontecimentos.</p> <p>4.2. Funcionamento da língua - Verbos transitivos e intransitivos; - Funções sintáticas: sujeito complemento directo e indirecto; - Verbos regulares: tempos dos modos indicativo, imperativo, condicional e infinitivo; - Pronomes indefinidos; - Verbos irregulares <i>dizer, pedir e ouvir</i>; - Conjunções/locuções subordinativas e orações subordinadas: temporais e condicionais.</p>	<p>4. Textos Multiusos 4.1. Textos específicos - Textos Didáticos e/ou Científicos: Instruções Várias; • Textos de Manuais Escolares; • Texto Expositivo/explicativo; • Guia Turístico. - Relato de viagem.</p> <p>4.2. Funcionamento da língua - Orações subordinadas integrantes; Pronomes relativos e orações subordinadas relativas; - Regras gerais de flexão dos substantivos e adjectivos; - Presente genérico.</p>	<p>4. Textos Multiusos 4.1. Textos específicos - Textos Didáticos e/ou Científicos: Texto Expositivo/explicativo - Texto expositivo/Argumentativo.</p> <p>4.2. Funcionamento da língua - Orações reduzidas de gerúndio, participio e infinitivo; -Adverbios/locuções adverbiais (ordem, dúvida e quantidade); - Verbos com participio passado regular e irregular; - Regras especiais de flexão dos substantivos e adjectivos.</p>	<p>4. Textos Multiusos 4.1. Textos específicos - Textos Didáticos e/ou Científicos: Texto Expositivo-explicativo -Texto Expositivo-argumentativo.</p> <p>4.2. Funcionamento da língua - Concordância verbal: • Orações subordinadas sem sujeito expreso, sujeito posposto ao verbo; - Verbos impessoais (<i>haver, tratar-se de, bastar que</i>); - Sujeitos compostos; - Pronomes relativos com a função de sujeito.</p>	<p>4. Textos Multiusos 4.1. Textos específicos - Textos Didáticos e/ou Científicos: Texto Expositivo-explicativo Texto Expositivo-argumentativo</p> <p>4.2. Funcionamento da língua Conjunções/locuções subordinativas e orações subordinadas comparativas e consecutivas.</p>
--	--	---	---	--

<p>4.3. Tema Transversal - Desastres naturais: Cheias -Uso sustentável de recursos naturais -Prevenção de drogas incluindo álcool e tabaco.</p>	<p>4.3. Tema Transversal Desastres naturais : Seca Desastres naturais : cheias Saúde sexual e reprodutiva</p>	<p>4.3. Tema Transversal Desastres naturais: Sismos e erosão Desastres naturais : seca</p>	<p>4.3. Tema Transversal Desastres naturais: Ciclone</p>	<p>4.3. Tema Transversal Desastres naturais: Maremoto</p>
--	---	--	---	--

8º classe	9ª classe	10ª classe	11ª classe	12ª classe
<p>5.Textos Literários 5.1 Textos específicos 5.1.1 Textos narrativos: - Conto; - Fábula; -Romances (extratos).</p> <p>5.1.2. Texto Poético - Poesia de Noémia de Sousa, Orlando Mendes, José Craveirinha, Mia Couto, Manuel Alegre.</p> <p>5.1.3 Texto Dramático: - Comédia</p>	<p>5.Textos Literários 5.1 Textos específicos 5.1.1 Textos narrativos: - Lenda - Mito.</p> <p>5.1.2 Texto Poético: - Poesia de Orlando Mendes, Rui knopfli, José Craveirinha, Reinaldo Ferreira; - Poesia de Luís de Camões.</p> <p>5.1.3 Texto Dramático: - Drama</p>	<p>5. Textos literários 5.1 Textos específicos 5.1.1 Texto narrativo: - Romance</p> <p>5.1.2 Texto Poético: - Poesia de Rui de Noronha, Noémia de Sousa, Rui Nogar; - Poesis de Agostinho Neto.</p> <p>5.1.3 Texto Dramático: - Tragédia</p>	<p>5.Textos Literários Evolução histórica e semântica do termo “Literatura”: • Conceito de Literatura Oratura vs Literatura 5.1 Textos específicos 5.1.1 Textos narrativos: -Extracto de romances; -Conto tradicional, fábula, lenda, mito.</p> <p>5.1.2 Texto Lírico - Canção tradicional; - Poesia de Luís Vaz de Camões, Almeida Garrett e Fernando Pessoa; - Poesia de Rui de Noronha, Noémia de Sousa e José Craveirinha; - Poesia de Combate: Marcelino dos Santos (Kalingano), Sérgio Vieira, Armando Guebuza).</p> <p>5.1.3 Texto Dramático - O teatro tradicional em Moçambique.</p>	<p>5.Textos Literários 5.1 Textos específicos 5.1.1 Textos Narrativos - Extractos de textos de Mia Couto, Ungulani Baka Kosa e Paulina Chiziane.</p> <p>5.1.2 Texto Lírico - Poesia de Agostinho Neto; - Poesia de Francisco José Tenreiro; - Poesia de Corsino Fortes; - Poesia moçambicana Pós-independência.</p> <p>5.1.3 Texto Dramático - O teatro contemporâneo em Moçambique.</p>

<p>5.2. Funcionamento da língua</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conjunções/locuções subordinativas e orações subordinadas: causais e finais; - Verbos irregulares: <i>ir, vir, sair</i>; -Funções sintácticas:nome predicativo do sujeito; - Formação de palavras: prefixos e sufixos; - Discurso directo e indirecto; - Formas de tratamento. <p>5.3 Temas transversais</p> <ul style="list-style-type: none"> -Preservação do Património Cultural -Identidade Cultural e Moçambicanidade -Formas de prevenção e combate às doenças de transmissão sexual: ITS e HIV/SIDA; 	<p>5.2 Funcionamento da língua</p> <ul style="list-style-type: none"> - Formação de palavras compostas: aglutinação e justaposição; - Advérbios/locuções adverbiais (afirmação, intensidade e exclusão); <p>5.3 Tema transversal</p> <ul style="list-style-type: none"> -Assédio sexual; -Amor Patriótico e moçambicanidade -Gravidez precoce e suas consequências. 	<p>5.2 Funcionamento da língua</p> <ul style="list-style-type: none"> - Funções sintácticas: atributo e aposto; - Interjeições; - Advérbios/locuções adverbiais (ordem, dúvida e quantidade); - Verbos irregulares: <i>trazer, ver, caber, crer e conseguir</i>. <p>5.3 Tema Transversal</p> <ul style="list-style-type: none"> - Assédio sexual.; -Casamentos prematuros. -Formas de prevenção e combate às doenças de transmissão sexual: ITS e HIV/SIDA; - 	<p>5.2 Funcionamento da língua</p> <ul style="list-style-type: none"> - Concordância verbal em tempo, em frases complexas com advérbios de tempo; Figuras de estilo: <ul style="list-style-type: none"> - de pensamento; - de sintaxe. <p>5.3 Tema transversal</p> <ul style="list-style-type: none"> -Manifestação da identidade cultural através da literatura. 	<p>5.2 Funcionamento da língua:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Concordância do nome predicativo do sujeito com o sujeito. - Figuras de estilo: <ul style="list-style-type: none"> • de pensamento; • de sintaxe. <p>5.3 Tema transversal</p> <ul style="list-style-type: none"> -Combate à estigmatização de pessoas vivendo com o vírus do HIV/SIDA.
---	--	---	---	--

8º classe	9ª classe	10ª classe	11ª classe	12ª classe
		<p>6. Textos de pesquisa e organização de dados 6.1 Textos específicos - Relatório (estilo informal).</p> <p>6.2 Funcionamento da língua - Discurso Relatado</p> <p>6.3 Tema Transversal -Saneamento do meio -Cultura e Arte</p>	<p>6. Texto de pesquisa e organização de dados 6.1 Textos específicos - Referência bibliográfica - Resumo; - Ficha de leitura (resumo e transcrições).</p> <p>6.2 Funcionamento da língua - Uso do conector <i>pois</i> com valor conclusivo e causal; - Uso dos quantificadores em orações comparativas e consecutivas.</p> <p>6.3 Tema Transversal Biblioteca</p>	<p>6. Texto de pesquisa e organização de dados 6.1 Textos específicos - Ficha de leitura (analítica e de comentário); - Síntese; - Sumário; - Inquérito; - Relatório (estilo formal).</p> <p>6.2 Funcionamento da língua - Orações relativas: uso dos pronomes <i>cujo, onde</i>.</p> <p>6.3 Tema transversal Biblioteca</p>

9.Plano Temático

1º Trimestre

Unidade Temática I: Textos Normativos

Objectivos Específicos O aluno deve ser capaz de:	Conteúdos	Competências O aluno:	Carga Horária
<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar os artigos do Capítulo I e II da Lei Nº 18/2002 de 10 de Outubro(lei eleitoral). • Analisar os Artigos 1 a 18da Lei Nº 18/2002 de 10 de Outubro; • Reconhecer as palavras formadas por derivação; • Caracterizar a democracia participativa moçambicana; 	<p>1. Textos Normativos 1.1.Texto específico: 1.1.2. Lei nº 18/2002 de 10 de Outubro: Artigos 1a 18 Recenseamento eleitoral</p> <p>1.2. Funcionamento da língua Formação de palavras: derivações irregulares</p> <p>1.3. Tema transversal: Declarações dos Direitos Humanos e Democracia</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Interpreta o recenseamento eleitoral como condição sem a qual o cidadão não poderá exercer o seu direito de voto; • Nomeia os documentos necessários para o acto de recenseamento eleitoral; • Descreve as funções do STAE.e da CNE • Explica como poderá ser feita a fiscalização dos actos de recenseamento eleitoral; • Classifica as palavras derivadas; • Expressa a democracia participando na eleição dos órgãos do poder através do voto secreto e directo; 	<p>7 Tempos</p>

Sugestões metodológicas

Leitura e interpretação dos Artigos 1 a 18 da Lei 18/2002;

Identificação do assunto principal tratado na respectiva Lei 18/2002;

Consulta no glossário do significado dos termos utilizados na presente Lei:

- Brigada de recenseamento eleitoral
- Caderno de recenseamento eleitoral
- Cartão de eleitor
- Coligações de partidos
- Contencioso eleitoral
- Fiscalização
- Observação nacional ou internacional
- Universalidade
- Unicidade de inscrição, etc

Classificação das palavras quanto à sua formação;

Formação de novas palavras a partir das outras;

Debate sobre o papel dos partidos políticos em Moçambique.

Indicadores de desempenho

- Explica o Recenseamento Eleitoral;
- Caracteriza os cidadãos a serem inscritos no recenseamento eleitoral;
- Descreve o posto de recenseamento eleitoral;
- Indica a entidade responsável pelo recenseamento eleitoral;
- Forma novas palavras através do processo de derivação.

Unidade Temática 3: Textos Jornalísticos

Objectivos Específicos	Conteúdos	Competências O aluno:	Carga Horária
<ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar a mancha gráfica e a estrutura do artigo de fundo ou editorial. • Interpretar o artigo de fundo/editorial; • Identificar as partes do editorial • Identificar o tipo de linguagem usada em artigos de fundo; • Identificar as variações linguísticas no espaço. • Distinguir o dialecto da variante padrão; • Promover boas práticas saudáveis (higiene, alimentação, desporto, etc)na escola e na comunidade; 	<p>3. Texto Jornalístico</p> <p>3.1. Texto específico:</p> <p>3.1.1. Artigo de fundo/editorial</p> <p>Partes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Justificativa do tema, • Apresentação da tese • Desenvolvimento • Síntese • Tipo de linguagem • Género: opinativo <p>3.2. Funcionamento da língua</p> <ul style="list-style-type: none"> • Variação da língua portuguesa no espaço: Brasil e Moçambique: <p>Tema Transversal: Saúde e Nutrição</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Caracteriza a mancha gráfica e a estrutura do artigo de opinião; • Interpreta o artigo de fundo/editorial; • Identifica as partes do editorial; • Identifica o tipo de linguagem usada em artigos de fundo ou editorial; • Identifica a importância do Artigo de Fundo ou Editorial; • Identifica as variações linguísticas no espaço; • Distingue o dialecto da variante padrão; • Promove a saúde e nutrição identificando situações de risco; • Difunde práticas participativas que permitam maior controlo da sua vida e uma maior qualidade da vida; • Melhora as condições das casas de banho, latrinas, aterros, sistema de remoção e tratamento do lixo e dejectos humanos na escola e na comunidade; 	<p>10 Tempos</p>

Sugestões metodológicas

- Apresentação de um artigo de fundo ou Editorial;
- Interpretação de artigo de fundo ou Editorial;
- Identificação da estrutura do artigo do fundo ou editorial e do respectivo articulista;
- Debate sobre a importância deste tipo de artigo;
- Realização de trabalho em grupo em que se vai fazer a análise de Artigos de Fundo ou Editoriais recortados dos jornais ou Revistas pelos alunos, no que concerne: a estrutura do artigo (Mancha gráfica); assunto retratado; o autor, etc;
- Apresentação e correção do trabalho realizado pelos grupos;
- Realização de um trabalho de pesquisa sobre os hábitos alimentares da região onde se encontra a escola e culturas praticadas;
- Análise do valor nutricional das culturas praticadas na região.

Indicadores de desempenho

- Identifica o tema de um Artigo de Fundo ou Editorial;
- Identifica o ponto de vista do articulista e os argumentos que o fundamentam;
- Interpreta Artigos de Fundo ou Editoriais
- Identifica as diferenças lexicais, semânticas e sintáticas entre as variedades moçambicana e brasileira do português;
- Explica as medidas básicas de prevenção de doenças diversas;
- Descreve os alimentos necessários para a manutenção das suas funções (crescimento, desenvolvimento,defesa e renovação);
- Agrupa os alimentos segundo as suas funções (energéticos, construtores e protectores).

Unidade Temática 4 - Textos Multiusos

Objectivos Específicos	Conteúdos	Competências O aluno:	Carga Horária
<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar textos expositivo-argumentativos orais e escritos. • Analisar textos expositivos/argumentativos considerando: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Apresentação do texto. ✓ Organização do texto. ✓ Tipo de linguagem. • Identificar as ideias essenciais de um texto expositivo/argumentativo. <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os articuladores discursivos de um texto expositivo-argumentativo; • Caracterizar os componentes e os processos de exposição e argumentação de um texto expositivo-argumentativo e a sua linguagem; • Identificar as relações de subordinação constantes dos textos expositivo-argumentativos; • Produzir frases oralmente e por escrito empregando a subordinação; • Usar nas suas produções orais e escritas conjunções/locuções subordinativas e orações subordinadas comparativas. 	<p>4. Textos Multiusos</p> <p>4.1. Textos específicos</p> <p>4.1.1. Texto Expositivo- Argumentativo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do texto • Organização do texto • Tipo de linguagem <p>4.2. Funcionamento da língua</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conjunções/locuções subordinativas e orações subordinadas comparativas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Interpreta textos expositivo-argumentativos orais e escritos. • Caracteriza textos expositivos/argumentativos; • Identifica as ideias essenciais de um texto expositivo-argumentativo. • Identifica os componentes e os processos de exposição e argumentação de um texto expositivo-argumentativo; • Produz oralmente e por escrito frases em que estabelece as relações de subordinação comparativa; 	<p>15 Tempos</p>

<p>Produzir/elaborar oralmente e por escrito textos expositivo-argumentativos, sobre maremotos utilizando uma linguagem adequada e obedecendo a respectiva estrutura</p> <ul style="list-style-type: none"> • Divulgar na escola e na comunidade mensagens sobre maremotos. 	<p>4.3. Tema Transversal Desastres naturais: Maremotos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Produz oralmente e por escrito textos expositivo-argumentativos, que versam sobre desastres naturais (maremoto) utilizando uma linguagem adequada e obedecendo a respectiva estrutura. • Discute um plano de procedimentos a seguir em caso de ocorrência de maremotos; 	
--	---	--	--

Sugestões metodológicas

- Leitura e interpretação de um texto expositivo-argumentativo;
- Análise do texto expositivo-argumentativo nos seguintes aspectos:
 - Mancha gráfica;
 - **Apresentação do texto**
 - Proposição ou tese (es)argumentativa(s).
 - Asserção, informação, garantia.
 - Parágrafos narrativos e descritivos.
 - **Organização do texto**
 - **Componentes de argumentação:**
 - Fórmulas introdutórias
 - Transições
 - Fórmulas conclusivas

- Enumerações
- Expressões de reserva
- Fórmulas de insistência
- Exemplos

- **Processos de argumentação:**
 - O discurso deliberativo
 - O discurso judiciário
 - O discurso epidíctico

- **Actos de fala para:**
 - Persuadir, convencer
 - Prover/refutar a ideia
 - Justificar uma ideia, ponto de vista, opinião.
 - Formular objecções a idéias, opiniões, pontos de vista.
 - Formular hipóteses

- **Articuladores discursivos;**
- **Tipo de linguagem.**
 - Função informativa argumentativa

- Identificação dos actos de fala constantes do texto expositivo/argumentativo (actos de fala para persuadir, convencer, provar, refutar uma ideia, ponto de vista, opinião, etc.).
- Preparação e apresentação simulada de um determinado tema (*polémico sobre os desastres naturais*) que pode ser seleccionado pelos alunos com aprovação do professor;
- Produção de textos expositivo-argumentativos sobre maremotos, utilizando uma linguagem adequada.
- Apresentação e correcção dos textos produzidos pelos alunos;
- Realização de exercícios que remetam para a produção oral e escrita de orações com conjunções/locuções subordinativas comparativas e consecutivas.

Indicadores de desempenho

Descreve a estrutura do texto expositivo-argumentativo;

Identifica a tese e os argumentos apresentados pelo articulista;

Indica os articuladores discursivos do texto expositivo-argumentativo;

Reorganiza textos expositivo-argumentativos em esquemas/mapas/organogramas;

Produz oralmente e por escrito frases subordinadas comparativas ;

Produz textos expositivo-argumentativos, usando a estrutura e linguagem adequadas.

Unidade Temática 5 - Textos Literários

Objectivos Específicos	Conteúdos	Competências O aluno:	Carga Horária
<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar o texto narrativo; • Identificar os elementos da narrativa(narrador, personagens, acções, autor); • Analisar a organização discursiva do texto; • Identificar os recursos expressivos usados no texto; <p>Produzir textos narrativos, usando uma sequência lógica, com correcção ortográfica e pontuação adequada.</p>	<p>5. Textos Literários</p> <p>5.1. Textos específicos:</p> <p>5.1.1. Textos Narrativos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estrutura do texto narrativo: • Categorias da narrativa; • Tipo de linguagem: <p>5.2. Funcionamento da Língua</p> <p>- Concordância do nome predicativo do sujeito com o sujeito.</p> <p>5.3. Tema transversal</p> <p>Combate à estigmatização de pessoas vivendo com HIV/SIDA.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Interpreta textos narrativos. • Identifica os elementos da narrativa; • Localiza a acção no tempo e no espaço; • Caracteriza física, psicológica e socialmente as personagens do texto; • Analisa a organização discursiva do texto narrativo; • Identifica os recursos expressivos (figuras de estilo) usados no texto. • Produz textos narrativos, usando recursos linguísticos, com uma sequência lógica, com correcção ortográfica e pontuação adequada. 	10 Tempos

Sugestões de Actividades

Interpretação do texto narrativo (Extractos de textos narrativos de Mia Couto, Ungulani Baka Kossa e Paulina Chiziane.)

Narrativas de viagem: “*Quem com ferro mata, com ferro morre*”, de Fernão Mendes Pinto; “*Fazei, Senhor, que nunca os admirados Alemães, Galos, Ítalos e Ingleses*” (Canto X);

Romance, Conto, Crónica: “*David regressa a casa(XXXI)*”, de Paulina Chiziane; “*O aniversário de Jacinto*”, de Eça de Queirós; “*Dois irmãos*”, de Milton Hatoum.

Leitura integral e orientada da obra: *Os Olhos da Cobra Verde*, de Lília Momplé

Identificação:

- ✓ das acções narradas no texto;
- ✓ das personagens;
- ✓ do narrador;

Análise da estrutura da narrativa;

- Introdução
 - Desenvolvimento
 - Conclusão.
-
- Caracterização dos recursos expressivos ou figuras de estilo existentes no texto. (comparação, metáfora, a personificação, a hipérbole, e ironia, etc.)

Nota:

Para a elaboração da síntese ou do resumo, o professor deverá orientar os alunos para:

- Leitura global do texto ou extrato do texto;
- Levantamento das idéias e factos essenciais do texto (tendo atenção ao encadeamento das idéias ou dos factos)
- Elaboração do resumo, redação dos factos essenciais, substituindo as palavras e frases do texto original, por outras, mais económicas, utilizando uma linguagem clara e precisa.
- Transformar o discurso directo presente no texto em discurso indirecto.
- Respeitar o número de palavras propostas ou as linhas propostas pelo professor. Caso não haja proposta do limite do resumo, o aluno deve usar como limite a metade ou um terço do texto original.

O professor orienta os alunos para a elaboração de um texto narrativo, tendo em conta o seguinte:

- Escolha do tema;
- Organização discursiva dos factos;
- Ordenação lógica dos factos relatados de forma a manter a expectativa;
- Articulação das frases e dos parágrafos, situando os factos no tempo e no espaço, assegurando a coerência da narrativa;

- Integrar o discurso directo e respeitar as normas da sua utilização (travessão antes das falas das personagens. o professor deverá chamar atenção ao aluno para usar verbos de elocução diversificados: dizer, afirmar, perguntar, interrogar, responder, replicar, negar, contestar, exclamar, bradar, pedir, solicitar, mandar, ordenar...);
- No acto da produção o aluno poderá também usar os recursos expressivos como a comparação, a metáfora, a personificação, a hipérbole, a ironia. Deve respeitar a pontuação, a ortografia e a apresentação gráfica do texto.

Indicadores de desempenho

Resume, oralmente e por escrito, textos narrativos;

Elabora texto narrativo (narração de factos reais ou imaginários), ordenando de forma lógica os factos relatados, articulando as frases e os parágrafos, situando os factos no tempo e no espaço, assegurando a coerência da narrativa, integrando adequadamente o discurso directo, os recursos expressivos como a comparação, a metáfora, a personificação, a hipérbole, a ironia, escrevendo com correcção ortografia e respeitando a pontuação e a apresentação gráfica do texto.

Unidade Temática 6 - Texto de Pesquisa de dados

Objectivos Específicos	Conteúdos	Competências O aluno:	Carga Horária
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os elementos da ficha de leitura; • Ler e identificar os principais assuntos da obra; • Elaborar uma ficha de leitura analítica e de comentário; • Organizar as referências bibliográficas; • Resumir o assunto da obra; • Escrever devidamente as citações (usar as aspas); • Tecer um comentário sobre o assunto da obra; • Usar as orações relativas no seu comentário sobre a obra. 	<p>6. Texto de Pesquisa de dados</p> <p>6.1. Textos específicos:</p> <p>Ficha de leitura</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Elementos das ficha de leitura: ▪ Síntese ▪ Sumário <p>6.2. Funcionamento da Língua</p> <ul style="list-style-type: none"> • Orações relativas: uso dos pronomes cujo, onde. <p>6.3. Tema Transversal</p> <p>Biblioteca</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica os elementos da ficha de leitura; • Lê e identifica os principais assuntos da obra; • Elabora uma ficha de leitura analítica e de comentário; • Organizar as referências bibliográficas; • Resume o assunto da obra; • Escreve devidamente as citações (usar as aspas); • Comenta sobre o assunto da obra demonstrado o seu posicionamento; • Usa as orações relativas no seu comentário sobre a obra. 	8 Tempos

Sugestões metodológicas

Depois do professor seleccionar os títulos de obras de leitura obrigatória, os alunos sob a sua orientação, visitam a biblioteca e identificam as obras dos títulos que serão objecto de leitura;

- Visita a Biblioteca da escola;
- Leitura selectiva de algumas obras com vista a identificar a referência bibliográfica;
- Organização individual de ficha de leitura, preenchendo:
 - Referência bibliográfica;
 - Sumário;

- Síntese do assunto retratado na obra;
- Comentário sobre o assunto retratado na obra demonstrando o seu posicionamento.

No acto da elaboração do sumário e da síntese usa a síntese

Sugestões de material

Obras literárias de autores moçambicanos e de outros Países de língua Oficial Portuguesa.

Indicadores de desempenho

Usa a biblioteca como fonte de recurso para a busca do saber;

- Elabora uma ficha de leitura apresentando:
 - Referências Bibliográficas;
 - O assunto principal da obra (sumário);
 - As informações sobre o assunto principal da obra (síntese da obra);
 - O seu posicionamento em relação ao assunto retratado na obra (comentário).
- Produz oralmente e por escrito orações relativas onde usa os pronomes *cujo* e *onde*.

Unidade Temática 7: Textos Normativos

Objectivos Específicos O aluno deve ser capaz de:	Conteúdos	Competências O aluno:	Carga Horária
<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar a lei sobre as autarquias locais; • Reconhecer os órgãos autárquicos; • Distinguir cidadãos com capacidade eleitoral activa dos com capacidade eleitoral passiva; <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer derivações irregulares; • Classificar as palavras derivadas; <p>Reconhecer a separação de poderes num Estado de Direito; caracterizar a democracia moçambicana como forma de exercício do poder político;</p>	<p>7. Textos Normativos 7.1. Texto específico: 7.1.2 Lei eleitoral: Lei nº 19/2002 de 10 de Outubro Eleições dos órgãos das autarquias locais.</p> <p>7.2. Funcionamento da língua Formação de palavras: derivações irregulares</p> <p>7.3. Tema transversal: Declarações dos Direitos Humanos e Democracia A divisão ou separação de poderes num Estado de Direito</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica os órgãos autárquicos; • Identifica cidadãos que podem votar, os que não podem votar, os que podem ser eleitos e os que não podem ser eleitos; <ul style="list-style-type: none"> • Forma novas palavras através do processo de derivação. <ul style="list-style-type: none"> • Interpreta e distingue as funções dos poderes; <ul style="list-style-type: none"> ➤ Legislativo ➤ Executivo ➤ Judicial 	10 Tempos

Sugestões metodológicas

Leitura e interpretação dos Artigos 1 a 9 da Lei 19/2002, de 10 de Outubro

Identificação do assunto principal tratado na respectiva Lei 19/2002;

Consulta no glossário do significado dos termos utilizados na presente Lei:

- Órgãos autárquicos
- Capacidade eleitoral activa
- Capacidade eleitoral passiva

Debate sobre a separação dos poderes em Moçambique:

- Assembleia da República
- Governo
- Tribunais

Indicadores de desempenho

Explica como são eleitos os presidentes dos conselhos e as assembleias locais;

Identifica cidadãos :

- ✓ Eleitores
- ✓ Não eleitores
- ✓ Elegíveis
- ✓ Inelegíveis.

Indica os detentores dos poderes: legislativo, executivo e judicial em Moçambique;

Explica as vantagens da separação dos poderes num Estado de Direito;

Unidade Temática 8: Textos Jornalísticos

Objectivos Específicos	Conteúdos	Competências O aluno:	Carga Horária
<ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar a mancha gráfica e a estrutura do artigo de opinião. • Interpretar Artigos de opinião que versa sobre a saúde. • Identificar o tipo de linguagem usada em artigos de opinião. • Produzir oralmente e por escrito artigos de opinião que versem sobre o tema Saúde e Nutrição. • Identificar os complementos dos verbos de separação. • Identificar a regência verbal nas orações que constituem o texto. • Produzir orações de forma adequada respeitando a regência verbal. • Debater temas sobre a saúde e nutrição. • Criar condições de saneamento do meio na escola e na comunidade; • Reduzir a contaminação de doenças por falta de higiene individual e colectiva; 	<p>8. Texto Jornalístico</p> <p>8.1. Texto específico:</p> <p>8.1.1. Artigo de opinião</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mancha gráfica • Estrutura do texto • Tipo de linguagem <p>8.2. Funcionamento da língua</p> <ul style="list-style-type: none"> • Regência verbal: complementos de verbos de separação; <p>Tema Transversal: Saúde e Nutrição Saneamento do meio</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Caracteriza a mancha gráfica e a estrutura do artigo de opinião. • Interpreta Artigos de opinião. • Identifica o tipo de linguagem usada em artigos de opinião. • Caracteriza o texto de opinião como um texto de género argumentativo; • Identifica os complementos dos verbos de separação. • Identifica a regência verbal nas orações que constituem o texto. • Produz orações de forma adequada respeitando a regência verbal. • Debate sobre o tratamento do lixo na escola e na comunidade. • Produz oralmente e por escrito artigos de opinião que versem sobre o Saneamento do meio, utilizando uma linguagem adequada ao público-alvo. 	<p>15 Tempos</p>

Sugestões metodológicas

Apresentação, pelos alunos, de artigos de opinião recortados nos jornais;

Interpretação dos mesmos artigos;

Análise da mancha gráfica e da estrutura de artigo de opinião;

- Título;
- Proposição (Apresentação da ideia principal);
- Desenvolvimento (Argumentos que sustentam a ideia principal);
- Conclusão (posicionamento do autor em relação ao tema);

Análise do tipo de linguagem:

- Persuasiva;
- Adequada ao público-alvo;

Identificação do ponto de vista do articulista e dos argumentos que sustentam a sua tese;

Produção escrita de um artigo de opinião sobre o saneamento do meio.

Indicadores de desempenho

- Identifica o tema de um Artigo de opinião;
- Identifica o ponto de vista do articulista e os argumentos que o fundamentam;
- Distingue o Artigo de Opinião do Artigo de Fundo ou Editorial;
- Produz um artigo de opinião para o jornal da escola;

Unidade Temática 9 - Textos Multiusos

Objectivos Específicos	Conteúdos	Competências O aluno:	Carga Horária
<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar textos expositivos-explicativos; • Analisar o texto expositivo-explicativo nos seguintes aspectos: <ul style="list-style-type: none"> ○ Apresentação do texto ○ Organização do texto; ○ Tipo de linguagem. • Caracterizar processos de exposição e explicação de um texto expositivo/explicativo; • Usar nas suas produções orais e escritas conjunções/locuções subordinativas e orações subordinadas consecutivas. • Elaborar textos expositivos-explicativos sobre assuntos relacionados com Maremotos 	<p>9. Textos Multiusos</p> <p>9.1. Textos específicos</p> <p>9.1.1 Textos Didáticos e/ou Científicos</p> <p>9.1.1.1. Texto expositivo-explicativo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do texto; • Organização do texto; • Tipo de linguagem: <p>9.2. Funcionamento da língua</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conjunções/locuções subordinativas e orações subordinadas consecutivas: <p>9.3. Tema Transversal</p> <p>Desastres naturais: Maremotos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Lê textos expositivos-explicativos; • Analisa os textos expositivos-explicativos nos seguintes aspectos: <ul style="list-style-type: none"> ○ Organização do texto; ○ Tipo de linguagem • Esquematiza a informação do texto expositivo-explicativo; • Usa nas suas produções orais e escritas conjunções/locuções subordinativas e orações subordinadas consecutivas. • Produz oralmente e por escrito textos expositivos-explicativos sobre assuntos relacionados com Maremoto, utilizando uma linguagem adequada; 	<p>15 Tempos</p>

Sugestões metodológicas

- Leitura de um texto expositivo-explicativo;
- Descrição da mancha gráfica do texto, identificando os títulos e subtítulos (se apresentar subtítulos);
- Análise da organização do texto expositivo- explicativo;
 - ✓ introdução (apresentação e definição do assunto);
 - ✓ desenvolvimento (a explicação e demonstração do assunto);
 - ✓ conclusão (definição, descrição e numeração);
- Identificação da organização discursiva e do tipo de linguagem, sublinhando todos os actos de fala constantes do texto expositivo-explicativo em estudo;
 - ❖ Actos de fala para:
 - - Definir;
 - - Descrever;
 - - Enumerar.
- Análise das estruturas gramaticais usadas na produção do texto expositivo-explicativo;
- Esquematização da informação do expositivo-explicativo;
 - ✓ Organograma/mapas,
 - ✓ Elementos essenciais:
 - ✓ Ideias essenciais
 - ✓ Relacionamento e hierarquização de idéias através de setas, círculos, rectângulos e outras figuras.
- Realização de exercícios que remetam para a produção oral e escrita de orações com conjunções/locuções subordinadas consecutivas;
- Produção oral ou escrita de textos expositivos-explicativos que versem sobre maremotos, utilizando uma linguagem adequada.

Unidade Temática 10 - Textos Literários

Objectivos Específicos	Conteúdos	Competências O aluno:	Carga Horária
<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar o texto lírico; • Identificar as características de um texto lírico; • Caracterizar o mundo lírico – o mundo do eu do poeta face as suas emoções; • Identificar a oralidade como sendo a forma mais corrente da comunicação e da transmissão da obra literária nas civilizações do passado; • Analisar os processos estilísticos presentes nos textos líricos. • - Produzir textos líricos. 	<p>10. Textos Literários</p> <p>10.1. Textos específicos:</p> <p>10.1.1. Texto lírico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Caracterização estrutural; • Caracterização temática; • Tipo de linguagem. <p>10.2. Funcionamento da Língua Figuras de pensamento;</p> <p>10.3. Tema transversal Combate à estigmatização de pessoas vivendo com HIV/SIDA.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Interpreta textos líricos, tendo em conta as suas características; • Caracteriza o mundo lírico – o mundo do eu do poeta face as suas emoções e do mistério da vida. • Identifica a oralidade como sendo a forma mais corrente da comunicação e da transmissão da obra literária nas civilizações do passado. • Interpreta os processos estilísticos presentes nos textos líricos. • Produz textos líricos. 	<p>8 Tempos</p>

Sugestões de Actividades

Leitura dos textos: : “*As Águas*”, de Onésimo Silveira; “*Sia-Vuma*”, de José Craveirinha; “*Cristalizações*”, de Cesário Verde; “*Canção do exílio*”, de Gonçalves Dias; “*Viagem*”, de Ana Paula Tavares; “*Canto obscuro às raízes*”, de Conceição Lima; “*E não te chamas Cristo*”, de Tony Tcheka.

Leitura integral e orientada da obra “*Kikia Matcho*”, de Filinto de Barros

Interpretação do texto lírico;

Identificação das características do texto lírico, a partir do texto em estudo;

Caracterização do mundo lírico – o mundo do eu do poeta em face as suas emoções;

Levantamento e análise dos processos estilísticos presentes nos textos líricos.

- Paralelismo;
- Refrão;
- Interpelações.

Indicadores de desempenho

Identifica o texto lírico tendo em conta as suas características;

Caracteriza o estado de espírito do sujeito poético;

Interpreta os processos estilísticos presentes no texto lírico;

Produz/reproduz um texto lírico.

Unidade Temática 11- Texto de Pesquisa de dados

Objectivos Específicos	Conteúdos	Competências O aluno:	Carga Horária
<ul style="list-style-type: none"> • Ler textos de pesquisa de dados; • Interpretar os textos de pesquisa de dados; • Analisar os textos de pesquisa de dados atendendo: <ul style="list-style-type: none"> ○ A organização; ○ Ao tipo de linguagem; • Elaborar textos de pesquisa de dados sobre temas de seu interesse; • Delimita o assunto/tema a investigar <ul style="list-style-type: none"> • Definir os objectivos da produção do texto de pesquisa de dados.. 	<p>11. Texto de Pesquisa de dados</p> <p>11.1. Textos específicos:</p> <p>Inquérito</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organização do texto: • Tipo de linguagem <p>11.2. Funcionamento da Língua</p> <ul style="list-style-type: none"> • Orações relativas: uso dos pronomes cujo, onde. <p>11.3. Tema transversal</p> <p>Biblioteca</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Lê textos de pesquisa de dados; • Interpreta os textos de pesquisa de dados; • Analisa os textos de pesquisa de dados atendendo: <ul style="list-style-type: none"> ○ A organização; ○ Ao tipo de linguagem; • Elabora textos de pesquisa de dados sobre temas de seu interesse; • Define os objectivos da produção do texto de pesquisa de dados. 	12 Tempos

Sugestões de Actividades

Leitura e interpretação de inquéritos;

Análise de inquéritos nos seguintes aspectos:

- Organização do texto:
 - Delimitação do assunto
 - Objectividade e pertinência;
 - Sequência lógica de perguntas
 - Conclusão
- Tipo de linguagem
 - Linguagem: objectiva, clara e precisa;
 - A frase interrogativa;
 - A frase integrante
 - O discurso directo

Indicadores de desempenho

Identifica a estrutura do inquérito;

Delimita o assunto/tema a investigar;

Elabora um inquérito;

Recolhe informações, a partir de inquéritos, na comunidade;

Sistematiza os dados do inquérito;

Redige um relatório com base nos resultados do inquérito.

Unidade Temática 12: Textos Normativos

Objectivos Específicos O aluno deve ser capaz de:	Conteúdos	Competências O aluno:	Carga Horária
<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar os Artigos 57 a 79 da Lei nº 19/2002 de 10 de Outubro • Reconhecer a importância do voto num estado democrático; • Indicar as características básicas do voto; • Descrever a função da polícia segundo a constituição da República de Moçambique; 	<p>12. Textos Normativos</p> <p>12.1. Texto específico:</p> <p>12.3. Lei eleitoral: Lei nº 19/2002 de 10 de Outubro CAPÍTULO V (Votação) Art 57 a 79</p> <p>12.2. Funcionamento da língua Formação de palavras: derivações irregulares</p> <p>12.3. Tema transversal: Declarações dos Direitos Humanos e Democracia: Função da polícia num Estado de Direito e Democrático.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Assume o acto de votar como direito e dever cívico; • Interpreta os pressupostos básicos do voto: <ul style="list-style-type: none"> ➢ Pessoaalidade ➢ Presencialidade ➢ Unicidade ➢ Confidencialidade • Indica os requisitos de exercício do direito de voto <p>Analisa criticamente a actuação da polícia em Moçambique;</p> <p>Propõe medidas para o respeito pelos aspectos básicos de um Estado de Direito, nomeadamente: autoridade, privacidade, responsabilidade e justiça.</p>	10 Tempos

Sugestões metodológicas

Leitura e interpretação dos Artigos 57 a 79 da Lei 19/2002, de 10 de Outubro;

Identificação do assunto principal tratado na respectiva Lei 19/2002;

Consulta no glossário do significado dos termos utilizados na presente Lei

- Boletim de voto
- Assembleia de voto
- Mesa da assembleia de voto
- Presidente da mesa da assembleia de voto

Debate sobre a importância do voto;

Produção de um texto sobre a actuação da polícia na República de Moçambique;

Debate sobre o papel da polícia num Estado de Direito

Indicadores de desempenho

Explica o valor do voto;

Descreve uma assembleia de voto;

Define a autoridade, privacidade, responsabilidade e justiça

Unidade Temática 13: Textos Jornalísticos

Objectivos Específicos	Conteúdos	Competências O aluno:	Carga Horária
<ul style="list-style-type: none"> • Distinguir o artigo de opinião do artigo de fundo/editorial. • Identificar a regência verbal nas orações que constituem o texto. • Participar no combate à erosão e à desertificação; • Contribuir para a manutenção das condições higiénicas da escola e para a conservação do meio ambiente; 	<p>13. Texto Jornalístico 13.1. Texto específico: 13.1.1. Artigo de opinião 13.1.2. Artigo de fundo/editorial</p> <p>13.2. Funcionamento da língua</p> <ul style="list-style-type: none"> • Regência de orações integrantes. <p>Tema Transversal: Saúde e Nutrição Plantio de árvores e saúde pública</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Distingue o artigo de opinião do artigo de fundo/editorial • Identifica a importância do Artigo de Opinião e do Artigo de Fundo. • Produz orações de forma adequada respeitando a regência verbal. • Analisa criticamente as acções do Homem que constituem um atentado ao meio ambiente e à saúde pública; • Organiza acções de sensibilização comunitária para a preservação do meio ambiente 	<p>10 Tempos</p>

Sugestões metodológicas

Comparação de artigos de opinião com artigos de fundo;

Identificação e descrição dos aspectos ambientais problemáticos na comunidade;

Produção de artigos de opinião e cartazes sobre a preservação do meio ambiente;

Indicadores de desempenho

- Identifica o tema de um Artigo de opinião ou de Fundo;
- Identifica o ponto de vista do articulista e os argumentos que o fundamentam;
- Distingue o Artigo de Opinião do Artigo de Fundo ou Editorial;

- Produz um artigo de opinião sobre as acções que constituem um atentado à saúde pública e ao meio ambiente;
- Produz cartazes diversos a serem afixados em vários locais comunitários;

Unidade Temática 14 - Textos Multiusos

Objectivos Específicos	Conteúdos	Competências O aluno:	Carga Horária
<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar textos didácticos e/ou científicos • Analisar o texto textos didácticos e/ou científicos • Usar nas suas produções orais e escritas conjunções/locuções subordinativas e orações subordinadas comparativas e consecutivas. • Elaborar textos textos didácticos e/ou científicos sobre assuntos relacionados com Maremotos; 	<p>14. Textos Multiusos</p> <p>14.1. Textos específicos:</p> <p style="padding-left: 40px;">14.1.3 Textos Didácticos e/ou Científicos</p> <p>14.2. Funcionamento da língua</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conjunções/locuções subordinativas e orações subordinadas comparativas e consecutivas: <p>14.3. Tema Transversal Desastres naturais: Maremotos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Lê textos didácticos e/ou científicos • Analisa os textos textos didácticos e/ou científicos • Esquematiza a informação do texto textos didácticos e/ou científicos • Usa nas suas produções orais e escritas conjunções/locuções subordinativas e orações subordinadas comparativas e consecutivas. • Produz oralmente e por escrito textos textos didácticos e/ou científicos sobre assuntos relacionados com Maremoto, utilizando uma linguagem adequada; 	<p>15 Tempos</p>

Sugestões metodológicas

- Leitura de um texto didáctico e/ou científico;
- Descrição da mancha gráfica do texto, identificando os títulos e subtítulos;
- Análise da organização do texto didáctico e/ou científico;
 - ✓ introdução (apresentação e definição do assunto);
 - ✓ desenvolvimento (a explicação e demonstração do assunto);
 - ✓ conclusão (definição, descrição e numeração);

- Análise das estruturas gramaticais usadas na produção do texto didático e/ou científico;
- Esquematização da informação do didático e/ou científico;
- Realização de exercícios que remetam para a produção oral e escrita de orações com conjunções/locuções subordinadas comparativas e consecutivas;
- Produção oral ou escrita de textos didáticos e/ou científicos que versem sobre marmotos, utilizando uma linguagem adequada.

Indicadores de desempenho

Descreve a estrutura do texto didático e/ou científico;

Identifica a tese e os argumentos apresentados pelo articulista;

Indica os articuladores discursivos do texto didático e/ou científico;

Reorganiza didático e/ou científico em esquemas/mapas/organogramas;

Produz oralmente e por escrito frases subordinadas comparativas e consecutivas;

Produz textos didáticos e/ou científicos, usando a estrutura e linguagem adequadas.

Unidade Temática 15 - Textos Literários

Objectivos Específicos	Conteúdos	Competências O aluno:	Carga Horária
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar o modo dramático; • Analisar textos dramáticos e localizá-los no tempo e no espaço; • Distinguir rituais dos textos dramáticos • Diferenciar as características lingüísticas dos textos dramáticos moçambicanos dos outros não moçambicanos; • Identificar personagens e acções nos textos estudados; <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os diferentes estádios da língua representados pelos diferentes textos; <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as figuras de sintaxe patentes no texto. <p>Produzir textos dramáticos e organizar esboços de pequenas encenações sobre Combate à estigmatização de pessoas vivendo com HIV/SIDA; Dramatizar textos previamente</p>	<p>15. Textos Literários 15.1. Textos específicos: 15.1.1. Texto Dramático 15.1.2.. O Teatro contemporâneo em Moçambique.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O ritual na gênese do modo dramático: Nyao, Mapico. • Caracterização do modo dramático <p>15.2. Funcionamento da Língua -Figuras de sintaxe</p> <p>15.3. Tema transversal Combate à estigmatização de pessoas vivendo com HIV/SIDA.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica o modo dramático. • Analisa textos dramáticos e localizá-los no tempo e no espaço. • Distingue rituais dos textos dramáticos. • Identifica as características lingüísticas de textos dramáticos moçambicanos. • Identifica personagens e acções nos textos estudados; Identifica as figuras de sintaxe usadas no texto; • Identifica os diferentes estágios da língua representados pelos diferentes textos. <p>Descreve as figuras de sintaxe</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produz textos dramáticos e organizar esboços de pequenas encenações. Dramatiza textos previamente encenados.. 	10 Tempos

Sugestões metodológicas

Leitura integral e orientada dos textos: “*Corte Geral*”, de Carlos Lopes e “*Mestre Tamoda*”, de Uanhenga Xitu.

Leitura e análise do texto dramático:

Caracterização do modo dramático no que diz respeito a:

- Personagens;

- Acções;
- linguagem;
- o efeito cômico

✓ Tipo de linguagem: arcaísmos, neologismos, efeito cômico.

✓ Níveis de língua

Levantamento das personagens e das acções dos textos dramáticos;

✓ Estatuto social da personagem;

✓ Personagem-tipo.

Organização de esboços de pequenas encenações;

Dramatização de textos previamente encenados;

Produção, em grupo, de textos dramáticos retratando a estigmatização dos portadores do HIV/SIDA

Organização dos esboços de pequenas encenações a partir dos textos produzidos pelos alunos;

Dramatização dos textos produzidos pelos alunos.

Indicadores de desempenho

Interpreta textos dramáticos;

Identifica as personagens e as acções nos textos estudados;

Distingue das características linguísticas dos textos dramáticos moçambicanos dos outros não moçambicanos;

Identifica as figuras de sintaxe;

Produz textos dramáticos sobre a estigmatização dos portadores do HIV/SIDA;

Dramatiza textos por ele produzidos.

Unidade Temática 16 - Texto de Pesquisa de dados

Objectivos Específicos	Conteúdos	Competências O aluno:	Carga Horária
<ul style="list-style-type: none"> • Ler e identificar os principais assuntos da obra; • Elaborar uma ficha de leitura analítica e de comentário: • Organizar as referências bibliográficas; • Resumir o assunto da obra; • Escrever devidamente as citações (usar as aspas); • Tecer um comentário sobre o assunto da obra; • Usar as orações relativas no seu comentário sobre a obra. 	<p>16. Texto de Pesquisa de dados</p> <p>16.1. Textos específicos: Ficha de leitura</p> <p>16.2. Funcionamento da Língua</p> <ul style="list-style-type: none"> • Orações relativas: • Orações integrantes <p>16.3. Tema Transversal Biblioteca</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica os elementos da ficha de leitura; • Lê e identifica os principais assuntos da obra; • Elabora uma ficha de leitura analítica e de comentário: • Organizar as referências bibliográficas; • Resume o assunto da obra; • Escreve devidamente as citações (usar as aspas); • Comenta sobre o assunto da obra demonstrado o seu posicionamento; • Usa as orações relativas no seu comentário sobre a obra. 	<p>10 Tempos</p>

Sugestões metodológica

- Identificação das obras dos títulos que serão objecto de leitura;
- leitura selectiva com vista a identificação da referência bibliográfica;
- elaboração da ficha de leitura, preenchendo as referências bibliográficas;
- Organização dos dados da ficha bibliografia, tendo em consideração::
 - Referência bibliográfica;

- Sumário;
- Síntese do assunto retratado na obra;
- Faz comentário sobre o assunto retratado na obra demonstrando o seu posicionamento.

Indicadores de desempenho

- Usa a biblioteca como fonte de recurso para a busca do saber;
- Elabora uma ficha de leitura apresentando:
 - Referências Bibliográficas;
 - O assunto principal da obra (sumário);
 - As informações sobre o assunto principal da obra (síntese da obra);
 - O seu posicionamento em relação ao assunto retratado na obra (comentário).
- Produz oralmente e por escrito orações relativas onde usa os pronomes *cujo* e *onde*.

9. Avaliação

A avaliação, sendo parte integrante do processo de ensino-aprendizagem, deve ocorrer em várias fases desse processo.

No início de uma classe, semestre ou unidade didáctica, recorre-se à **avaliação diagnóstica** que tem a função de verificar se os alunos possuem os conhecimentos necessários para iniciarem com êxito uma nova aprendizagem.

Durante o processo de ensino-aprendizagem, recorre-se à **avaliação formativa** que tem a função de regulador permanente do processo, servindo para verificar o grau de assimilação da matéria pelos alunos e, simultaneamente, identificar problemas de aprendizagem, o que permitirá ao professor tomar as medidas necessárias para os ajudar a ultrapassar essas dificuldades.

No fim de uma unidade didáctica, semestre ou ano lectivo, recorre-se à **avaliação sumativa** para verificar o nível que o aluno atingiu no fim de uma etapa de ensino-aprendizagem.

A avaliação no ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa

No processo de ensino-aprendizagem de uma língua, avaliar implica, geralmente, a obtenção de informações sobre o domínio de determinados padrões linguísticos e atitudes para com a língua e deve, necessariamente, incidir nas seguintes áreas de conhecimento e técnicas:

- Compreensão e produção orais;
- Compreensão escrita e leitura;
- Produção escrita;
- Compreensão criativa, oral ou escrita;
- Funcionamento da língua.

Compreensão e produção oral

Na compreensão e produção orais, a avaliação visa verificar e ajudar o aluno a desenvolver as seguintes competências :

- Aprender uma informação em linguagem corrente;
- Reagir com frases adequadas nas diferentes situações de comunicação;
- Usar vocabulário variado e adequado;
- Encadear as ideias com facilidade;
- Pronunciar as palavras correctamente;

Compreensão escrita e leitura

Relativamente à compreensão escrita e à leitura, a avaliação visa verificar e ajudar o aluno a desenvolver as seguintes competências :

- Compreender os textos que lê;
- Aprender rapidamente os dados essenciais de um texto;
- Ler com entoação e ritmo ajustados;
- Articular correctamente as palavras;
- Recorrer à leitura como apoio recreativo ou informativo.

Produção escrita

Quanto à produção escrita, a avaliação visa verificar e ajudar o aluno a desenvolver as seguintes competências :

- Organizar as ideias de forma lógica;
- Expressar-se de acordo com a natureza do texto;
- Usar frases correctas no plano sintáctico e morfológico;
- Apresentar ortografia precisa e pontuação adequada;
- Organizar graficamente os seus textos.

Expressão criativa, oral ou escrita

Na expressão criativa, oral ou escrita, a avaliação visa verificar e ajudar o aluno a desenvolver as seguintes competências :

- Defender as suas ideias com argumentos convincentes;
- Manifestar interesse pela criação de textos, em função de pesquisas;
- Participar criativamente em actividades da classe;
- Revelar sensibilidade na linguagem, especialmente a nível poético.

Funcionamento da língua

Em relação ao funcionamento da língua, a avaliação visa verificar e ajudar o aluno a desenvolver as seguintes competências :

- Usar correctamente as estruturas fundamentais da língua;
- Executar com acerto exercícios estruturais;
- Analisar e compreender as relações morfológicas e sintácticas entre as palavras nas frases;
- Dominar as regras de ortografia e pontuação.

Em suma, a avaliação deverá estar presente de forma contínua, permanente e sistemática, em todos os momentos do processo de ensino - aprendizagem, considerando, de entre outros aspectos, a participação individual diária, o TPC, os questionários orais e escritos, os exercícios escritos de escolha múltipla, a composição escrita, a caligrafia e a ortografia, a organização do material escolar do aluno, os trabalhos de grupo e de pesquisa e o comportamento.

Glossário

Competência Básica - Capacidade ou preparação para uma tarefa concreta no final de cada aula ou uma unidade temática.

Conteúdos profissionalizantes - Conteúdos que habilitam o aluno a ser capaz de exercer uma actividade útil para a sua vida, da família e da comunidade.

Currículo Local - Entende-se por currículo local o complemento do currículo oficial, nacional, definido centralmente, que incorpora matérias diversas de vida ou de interesse da comunidade local nas mais variadas disciplinas contempladas no Plano de Estudos. O currículo local corresponde a 20% do tempo lectivo total de cada disciplina do currículo oficial. Note-se que não inclui, na planificação do currículo local, o tempo que a escola pode planificar para as actividades extra-curriculares ou currículos de interesse para o enriquecimento da formação dos seus discentes.

Ensino Relevante - Entende-se por ensino relevante aquele que responde às necessidades educativas que concorrem para uma interacção social, económica e cultural do aluno. Esta relevância está assente num processo de ensino - aprendizagem que coloca o aluno como sujeito activo desse processo, dotado de conhecimentos, capacidades, habilidades e valores morais são que consubstanciam a sua formação integral

Fait Divers factos diversos) – são notícias da imprensa sensacionalista que cobrem escândalos, curiosidades e coisas bizarras, recorrendo ao humor e à emoção.

Formação Integral - Aquisição de conhecimentos, habilidades e competências que integram o saber, saber fazer, saber ser e saber estar.

Indicadores de desempenho – são indícios observáveis do desempenho do aluno. Os indicadores de desempenho oferecem o detalhe do conteúdo e os processos em que o aluno deverá trabalhar. Por outro lado, auxiliam aos professores a dividir e a sequenciar os conteúdos no processo do cumprimento dos objectivos. Os indicadores facilitam também a planificação do processo de ensino – aprendizagem, o seguimento do processo e o diagnóstico de problemas de aprendizagem.

Plano Estratégico - Faz referência à definição de um conjunto de objectivos muito amplos, aos produtos e às actividades que se definem, produzem ou desenvolvem para enfrentar um problema de grande complexidade como ampliação e melhoria da qualidade do ensino.

Plano Temático - Matriz que contém a organização das unidades temáticas, os objectivos específicos, os conteúdos, as competências básicas e carga horária.

Programa - No contexto educativo significa conjunto de conteúdos que devem ser ensinados, isto é, o que ensinar em cada uma das matérias ou disciplinas e para cada uma das classes ou anos de escolaridade de um determinado sistema educativo.

Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) - Técnicas modernas de informar e comunicar com recurso a meios informáticos, digitais, como computador, televisão, vídeo, telefones (móveis e fixos), rádio, fax, e demais equipamentos e facilidades afins.

Transformação Curricular - É o processo de mudanças de um currículo para o outro. Isto significa que, enquanto ocorre o processo de alteração do documento curricular oficial, são operadas mudanças de todos os outros documentos através dos quais se expressa a proposta educativa da sociedade, da forma como os professores e os alunos se apropriam dele e o põem em prática.

Unidade Temática - Conjunto de temas ou conteúdos que versam sobre o mesmo assunto didático